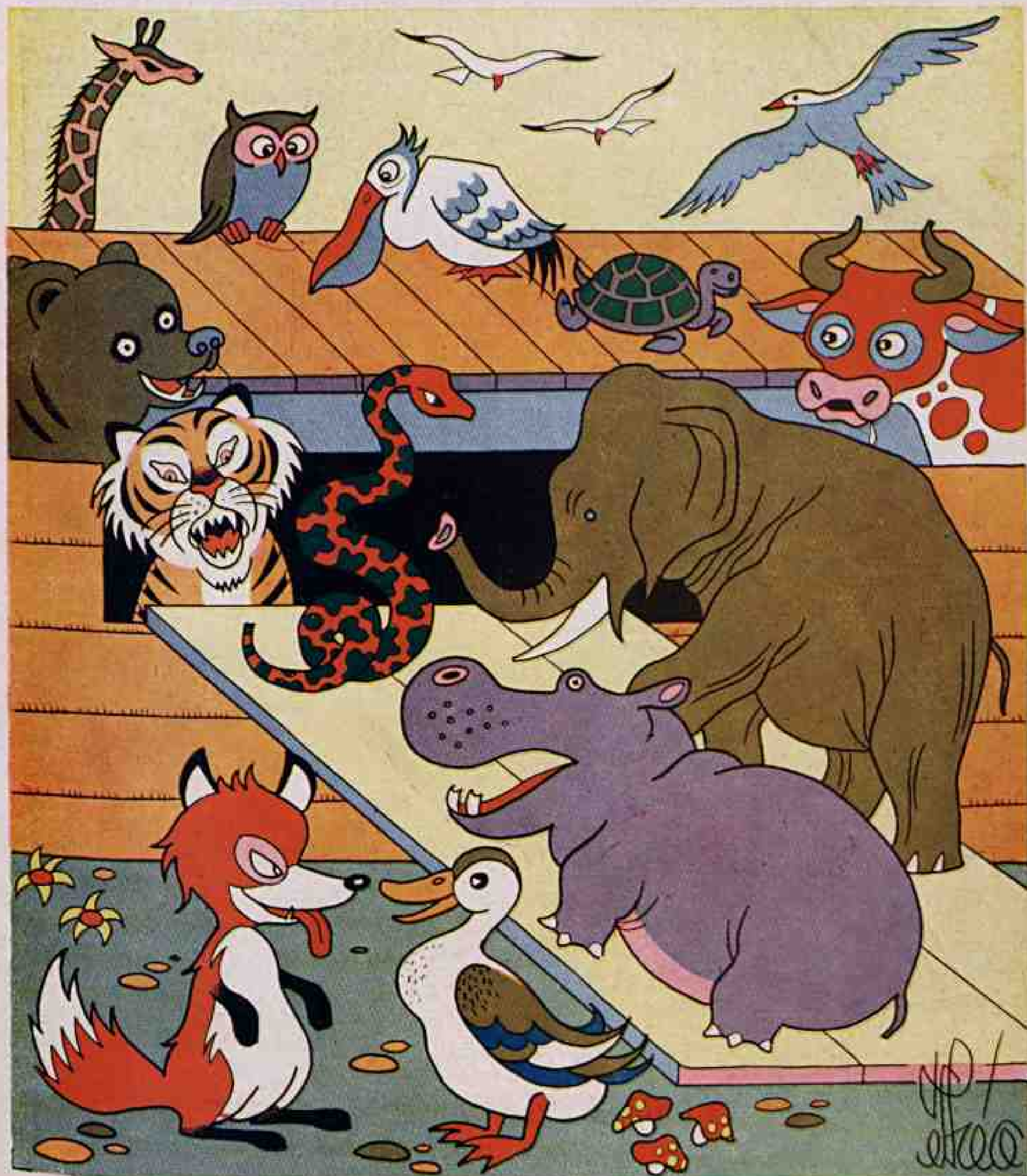
12
JANEIRO
1952

# Careta

NÚMERO
2.272
ANO
XLIV


Rio
de
Janeiro

DOIS CRUZEIROS EM TODO O BRASIL



## Liquido "salgado"

*O marreco* — Como poderá o rato garantir o abastecimento d'agua ?

*A raposa* — Roendo o fundo da Arca de Noé !...

Use
Lisobarba
antes e depois da barba e barbeie-se com qualquer instrumento.

Lisobarba não é sabão




É UM CREME ANTISSÉPTICO
AMOLECE A BARBA E EVITA AS IRRITAÇÕES

LISOBARBA UM PRODUTO DO LABORATORIO ANTISARDINA.

# Careta

JORGE SCHMIDT
Fundador

ROBERTO SCHMIDT
Diretor responsável

GERÊNCIA,
REDAÇÃO E OFICINAS
RUA FREI CANECA, 383
Rio de Janeiro
TELEFONIO 32-3721
END. TEL. KOSMOS

Êste número contém 44 páginas

## LOOPING the LOOP

### O GRANDE SATÍRICO

NÃO há quem não conheça, quem não aprecie as sátiras de Emilio de Menezes, aquele poeta e literato boêmio, grandão e gordalhão, que, faz coisa de trinta ou quarenta anos, era a tesoura mais afiada, a língua mais viperina desta cidade.

Naqueles bons tempos podia o Rio ufanar-se de possuir grupo de intelectuais muito interessante, grupo que se reunia, à tarde, na Colombo, na Pasqual, no Café Papagaio e alhures, e ali ficava horas a fio a tesourar, a blaguear e a bebericar até à hora do jantar.

Desse grupo faziam parte o grande Olavo Bilac, o seu inseparável companheiro Guimarães Passos, o jovial Bastos Tigre, o impagável Luiz Edmundo, o venenoso Leal de Souza e muitos outros rapazes cultos, inteligentes, alegres e folgazões.

Sucede que, às vezes, Emilio chegava atrasado à reunião. Demorava-se em palestra com conhecidos que encontrava na Garnier, na livraria Alves, nas calçadas da Avenida ou em outros lugares. Quando isso acontecia, logo se lhe notava a ausência. O grupo não era o mesmo. Não possuia aquela vivacidade, aquele brilho, aquela alacridade costumeira, porque Emilio, não obstante fazerem parte do grupo vários poetas, literatos espirituosos, alegres e *blagueurs*, era o grande espetáculo, a "bola", o dono da roda.

Muitas vezes — era eu então adolescente — vi-o subir a escada da redação (que ficava num sobrado da rua da Assembléia), e perguntar na Caixa, de onde se dominava os últimos degraus da escada :

— O' Macedo, está aí o Schmidt ?

*Seu* Macedo esboçava largo sorriso e, curvando-se exageradamente, respondia :

— Está, pode entrar.

Emilio subia então os últimos degraus e entrava na Redação.

Jorge Schmidt gostava loucamente de anedotas. Afirmava que não conhecia coisa melhor na vida do que "soltar uma boa gargalhada".

Ainda me recordo de que, certa vez, Emilio escrevera um artigo engraçadíssimo, desses que fazem rir até às lágrimas, no qual visava certo amigo do fundador de "Careta". Depois de o ouvir e rir à bandeira despregada, Schmidt apôs a chancela ao original e o mandou à composição, dizendo :

— Artigo deste quilate vale mais do que um amigo !...

Quando o nosso ex-diretor avistava o boêmio portas a dentro, sorria contente e exclamava :

— Vem cá, canalha ! Qual é a "boa" que traz hoje ?

Emilio, cercado do pessoal da Redação, que lhe bebia as palavras como se fossem licor, contava a última.

As anedotas do Emilio era sempre engraçadas e por isso faziam explodir os redatores em gargalhadas.

Emilio ia sempre levá-las a Schmidt, que as comprava, pagando generosamente. Depois de cada uma, Schmidt comentava :

— Esta não é das melhores. Enfim. O' Macedo, pague por esta vinte mil réis.

Outras vezes, dizia :

— Esta é muito boa ! Macedo, pague cinqüenta !

Não era raro, entretanto, e muitas vezes o ouvi, depois de rir-se até não poder mais, dizer para o Caixa :

— Esta é "formidável" ! Macedo, pague-lhe cem !

Emilio, que andava sempre "pronto", metia a "gaita" no bolso e prosseguia :



AGRADAVEL SURPRESA

— Tenho visitas, Sebastiana. Que fez para o jantar?
— Pasteis surpresa, madame.
— Que vem a ser isso?
— São pasteis com carne dentro, patrôa!

— Agora tenho outra, que é daqui (e apertava a pontinha da orelha).

Mas, Schmidt interrompia:

— Não, não, deixe para a outra vez. Deixe-me "digerir" bem a primeira. Além disso, se você continuar aqui, eu acabo arruinado!

Emilio, então, dizia ao seu interlocutor:

— Está muito bem, mas amanhã volto, hein!

E descia a escada, alegre, risonho e contente, rumo à Colombo ou à Pasqual.

A chegada de Emilio era sempre saudada com alguma piada ou chiste partido dos companheiros, à guisa de desafio. O boêmio nunca deixou de retrucar, sempre vantajosamente. Uma única vez soube que havia "embatucado". Foi quando, ao apresentar aos companheiros um médico que o havia acompanhado até ali, o fez nestes termos:

— Apresento-lhes aqui Fulano de Tal, meu amigo, que é competente veterinário.

O médico retrucou:

— Ele diz isso, porque, de tempos a esta parte, passou a tratar-se comigo...

Schmidt algumas vezes reunia, na sua bela vivenda do Alto da Boa Vista, aquele grupo de literatos, que levava a jantar. Várias vezes ali se reuniram Emilio, Bastos Tigre, Alcides Maia, Luiz Edmundo, Anibal Teófilo, Goulart de Andrade, Olegario Mariano, Leal de Souza, Garcia Margiocco e outros, para a tertulia gastro-literaria. Comia-se, bebia-se e ria-se até saciar.

Certa vez Emilio apareceu na Redação para a costumeira anedota. Virando-se para Schmidt, disse:

— Tenho horror a ser convidado para jantar na casa de qualquer um. Imagine você que, no outro dia, fui chamado para o jantar em casa de certa familia, dessas que mostram grande empenho em cultivar relações com intelectuais. Que gente prosaica! Que gente "pau"! Por fim, insistiram em saber meu pensar a respeito da reunião.

— Que foi que lhes disseste, Emilio?

— Disse-lhes que, se a sopa estivesse tão quente quanto o vinho; se o vinho fosse tão velho quanto a galinha e se a galinha fosse tão gorda quanto a dona da casa, teria sido maravilhoso o jantar.

— Macedo, pague por esta duzentos mil réis!

*Bob*

—::—

LINHA DA VIDA...

O doutor Rafael, apesar de ser hábil cirurgião, acredita de verdade na quiromância. Tendo operado, há alguns dias, um de seus clientes, quando o enfermo voltou a si da anestesia, muito preocupado lhe disse:

— Mostre-me sua mão.

E, depois de atento exame:

— Hum. Hum... — murmurou — creio que, apesar de tudo, você ainda tem uma chance!

—::—

TROVA

"Vou-me embora!" Tu disseste
Me fitando decidida.
Foste embora... mas que importa,
Se ficaste em minha vida?

*Kleber Cruz*







# PETROLEO MENELIK

*O sucesso indiscutível é a prova de sua ótima qualidade!*


## NO CUME DA IMENSIDÃO

CASTRO ALVES! RUI BARBOSA!
A mão de DEUS, caprichosa,
Deu-lhes o mesmo rincão...
Depois DEUS disse : "A CAMINHO !
BRILHAI ! FAZEI VOSSO NINHO
NOS TOPOS DA IMENSIDÃO !"
E voaram para outras metas...
E ante o assombro dos cometas
Seguiram fortes e bravos
Para nas plagas supremas
Estourarem mais algemas
Se a amplidão tivesse escravos !
E diz o raio bramindo :
"Quem são ELES que vêm vindo
Aureolados de fulgor ?
Diz a estrela, que desmaia :
"E' RUI ! A ÁGUIA DE HAIA !
E CASTRO ALVES — O CONDOR !
Para ver esses dois gênios
O céu abriu seus proscênios
E apareceu Napoleão
As estrelas comandando,
Os meteoros formando
Nos campos da Imensidão !
ELES passavam sorrindo...
E a GLÓRIA, as portas abrindo,
Prendia, altiva, seus rastros.
E nos turbilhões do assombro
Vinha saudá-los, COLOMBO
Na caravela dos astros !
Cavalgando a ventania
NABUCO, aos astros dizia
Orgulhoso, varonil :
"EU NÃO FALAVA A VERDADE ?"
Respondia a Imensidade
Com o verbo da claridade :
"E' SOBERBO O TEU BRASIL !
E ELES passavam cantando...
UM — a CULTURA levando,
OUTRO — levando a EMOÇÃO !
RUI — o SABER carregava,
CASTRO — aos espaços, mostrava
A CARTA DA REDENÇÃO !
DEUS — o poeta dos espaços,
A sorrir, abrindo os braços
Onde prendeu o ARREBOL,
Ia estrofes declamando
Nas madrugadas, soltando
A cabeleira de sol !
RUI — contava o "GRANDE FEITO"
A vitória do DIREITO
Que encheu de orgulho a Nação !
CASTRO ALVES levava, altivo,
A LIBERDADE ao cativo
Nos palmares da Amplidão !
Num carro todo dourado,
VICTOR HUGO, entronado,
Vinha contente, febril,
Com as asas da esperança
Trazer o beijo da França
Ao coração do Brasil !
Vendo o quadro soberano,
Leônidas — bravo espartano
Que a valentia conduz
Diz a Amplidão que se assombra :
"NÃO LUTAREMOS À SOMBRA,
COMBATEREMOS À LUZ !"
Para os GÊNIOS que subiam,
Anjos os braços abriam
Ante a Amplidão invejosa...
E o céu, desdobrando o manto,
Rezava, cheio de espanto :
CASTRO ALVES ! RUI BARBOSA !

*Kleber Cruz*


### ÀS DISTINTAS CLASSES "MÉDICA, FARMACÊUTICA E PÚBLICO EM GERAL"

Após um período de falta, por motivos independentes à nossa vontade, comunicamos que acabamos de receber o produto OKASA em ambas as fórmulas e em todas as embalagens, indicado na astenia muscular e suas manifestações, nas nevroses e psicastenias DECORRENTES DE PERTURBAÇÕES SEXUAIS.

Informações e pedidos ao Distribuidor : — PRODUTOS QUIMICOS FARMACÊUTICOS "ARNA", LTDA.

Outrossim, informamos que mudamos o nosso Estabelecimento para a AV. RIO BRANCO Nº 52 — 17º and. s/1701 — RIO DE JANEIRO




### SAUDOSO FUNCIONARIO...

Minnie era empregado de confiança de uma grande companhia de petróleo dos Estados Unidos. Morreu há pouco tempo, depois de 13 anos de serviço. Ganhava cinco dolares e sessenta centavos por mês e era incluido na folha de pagamento com direito a seguro e aposentadoria.

Sua profissão era caçar ratos. Oh ! íamos esquecendo de dizer que Minnie era um gato.

# Contos e Pontos...

UMBERTO PEREGRINO

## SINCERA PENITENCIA

UM dia destes, de súbito, senti-me devolvido, a certas contraditórias emoções do meu tempo de cadete... Vi-me presente às sessões da *Sociedade Academica Militar*, onde se perpetravam com abundância e veemência as mais imprevistas expansões litero-filosóficas...

Bem me lembro que quando havia sessão da Academica, uma vez por semana, eu renunciava aos meus solitários passeios pelo Realengo. As reuniões realizavam-se numa sala de aulas, em dias certos, durante o intervalo entre o jantar e a revista.

Na primeira sessão vi pouco. O Presidente era aluno distinto, o primeiro da Escola, por isso me recusei logo, Deus me perdoe, a acreditar nele. O secretário fez a leitura da ata com voz tremida. Temi-o desde esse instante. Havia de ser um orador ativo, e o foi. Por mais que eu diga contra ele, nunca me terei desforrado suficientemente das peças literárias que me impôs. Apreciei foi o Pedroso. Magro, narigudo, a sua graça era espontânea como os seus versos. Satirizava aspetos da vida escolar em poemas cuja graça completava, dizendo-os. Sobre exames opinava :

— "Aquilo é uma desigualdade. Pois são três contra um e o professor sabe tudo..."

Indignou-se com a reforma ortográfica :

— "Como era que se abolia o Y e se conservava o eixo dos Y, como era que se suprimia o K e ficava o capa da Quimica ?"

Cotadíssimo o Pedroso. Toda sessão era aclamado e havia de dizer qualquer lôa. Presume-se que nem sempre conseguia ser genial, mas nós já riamos da sua cara.

Nunca me esqueço do seu diabólico repente, numa sessão que se vinha desenvolvendo com absoluta gravidade. Primeiro tinham sido discussões positivistas, ou seja uma insoluvel teima sobre se os vivos são ou não governados pelos mortos. Finalmente uma voz caridosa propôs que se mudasse de assunto, que se discutissem, por exemplo, as religiões do mundo, em todos os tempos. Não vingou. Em todo caso, só enquanto se regeitava a sugestão, houve prodigioso consumo das expressões : nada, incognoscivel, princípio de todas as coisas.

Nova proposta indicou como tema a lei — "Na natureza nada se perde, nada se cria, tudo se transforma".

Ao mesmo tempo outro queria que se examinasse "como pôde ser criada a matéria".

A assembléia estava verdadeiramente assoberbada... Mas é certo que enfrentaria tema por tema. Foi quando surgiu uma saudação à nacional "Miss Universo". Elogiaram-lhe os "cabelos fulvos".

— Fulvos ? — estranhou alguem.

O orador atrapalhado justificou-se que a descrição era "subjetiva". Outra polêmica. Até que a turma cansada gritou Pedroso. E ei-lo na tribuna, olhos arregalados, nariz empinado, muito sério :

— Achei muito bôas as discussões e estou de acôrdo com todos.

Não pensem, porém, que Pedroso tenha desmoralizado o debate : muito riso na hora, com pouco estava de novo armada a discussão positivista, que se prolongou e se generalizou nos alojamentos.

Após a revista, nova reunião. E a *Sociedade Academica* manteve-se em sessão permanente até o toque de silêncio. Foi esta a única fôrça capaz de abafar aquela violenta eclosão filosófica...

Na segunda parte houve algumas ausências. Os bons alunos preferiram, como de costume, instalar a mesa de estudo sob uma lâmpada e devassar "polígrafos". Alguns não alteraram o hábito de dormir às 19,10, quando terminava a revista. Eu estava firme na *Academica* e não perdi um lance, embora achando abominável o espetá-




**Vê lá!**
Eu tomo Eno! "Sal de Fructa" Eno dá bôa disposição e conserva o bom humor, porque combate a prisão de ventre, eliminando os tóxicos do organismo. Eno é laxante ideal, alcalinizante eficaz, antiácido seguro e efervescente saudavel! Não seja "do contra" tome você também ao despertar e ao deitar
"SAL DE FRUCTA"
**ENO**
A vida de hoje precisa do ENO!

culo. Julgava o tema absurdo, a discussão sem brilho nem inteligência, apenas exaltada.

A minha atitude em face da *Sociedade Acadêmica* era essa paradoxal — de interêsse e ao mesmo tempo de repulsa. Percebia que ali só se triunfava com humorismo, literatura cívica ou positivista. Não dava para nenhum dêsses gêneros e, contudo, me era impossível renunciar à "Acadêmica". Ambicionava brilhar nela, ser ouvido e aplaudido, mas sabia que falaria baixo e compassado, não usaria têrmos difíceis, não faria aquêles resumos milagrosos com a palavra "formidável", não saberia escolher um assunto que agradasse. Então, devia começar por reformar a *Acadêmica*. Mas como?! Aquilo era o que todos queriam, o paladar geral.

Presente a tôdas as sessões, silencioso e atento, vingava-me com uma crítica íntima, tinha o orgulhoso consôlo de saber o que os bons alunos não sabiam, que aquela literatura era reles, que aquela eloqüência era vulgar, que aquelas filosofias estavam aposentadas. Minha desvantagem, porém, é que a *Acadêmica* me ignorava e impunha-me tôdas as torturas sem nenhum trôco. Fui, destarte, um inimigo extremamente confortável, além de paradoxal... Se tivessem reparado em mim tomar-me-iam como exemplar confrade. Talvez me fizessem secretário. Oh! tentação! Mas juro que nunca perpetraria a voz trêmula...

Recordo tudo isso agora, com infinita saudade, depois de muito viver e muito aprender acêrca de tantas coisas, inclusive daquelas que sacudiam os cadetes nos irredutíveis debates e nas patrióticas ou alegres manifestações a que se entregavam na impávida *Acadêmica* do meu tempo... E verifiquei que os cadetes é que estavam certos. Eram ingênuos, sinceros e valorosos nas suas expansões intelectuais e sensíveis. Hoje tenho pena que não possam, por tôda a vida, reagir com a mesma pureza d'alma, debater-se nas mesmas inquietações ou estacar nas mesmas perplexidades...

E eu que me julgava superior, que supunha estar acima daquelas atividades da *Acadêmica*, bem depressa vim a compreender que apenas me adiantara num caminho enganoso e vário, em que tudo são miragens mais ou menos duradouras... De fato, nós seremos melhores na medida de que pudermos guardar fidelidade a sentimentos e ideais daquelas que impregnavam a nossa querida, indeformável e imperecível *Sociedade Acadêmica Militar*.








**TROVA**

Ah! que ironia da sorte!
Vê-la num sonho tão lindo
E nesse instante supremo
Estar inerte, dormindo!

*Albercyr Camargo*


PRISOVENTRIL
CORRIGE SUA PRISÃO DE VENTRE

# Gente de Radio



## HUMBERTO TEIXEIRA

Bravo a quem roube um baião !
Que o leve logo, de vez !
E' um filantropo o ladrão
que tal favor já nos fez !
Tal gênero não é mau,
mas já está ficando pau !
Sei que a coisa assim não cheira
ao pobre Humberto Teixeira.
Por isso, como um possesso,
contra um colega magano,
(certo norte-americano)
está movendo processo :
é que o tal confrade, idiota !
Só para ganhar dinheiro,
roubou-lhe, nota por nota,
as notas do seu "Joazeiro"...
Quis as **notas** o yankee esperto,
e a **nota** pretende o Humberto !

---

## A LÓGICA DO AZEVEDO...

O vigário da paróquia de Santo Amaro, ao dirigir-se à igreja, encontrou o Azevedo sobraçando uma garrafa de parati. Azevedo procurou ocultá-la do reverendo, que percebeu tudo e falou-lhe paternalmente :

— Azevedo, que é que você leva aí ? Cachaça, não é ? Vai beber tudo isso para envenenar o corpo e a alma ?

— Não, senhor vigário. E' só a metade para mim. A outra metade é para o meu amigo Ivan...

— Pois bem, meu filho, vá já pôr fora a sua metade e leve a do Ivan.

O padre seguiu o seu caminho. Mas, repentinamente e muito de propósito, voltou-se para trás e surpreendeu o Azevedo com o gargalo à boca despejando o parati no estômago.

— Que está fazendo, infeliz ? Então é assim que você toma o meu conselho ?

— E' que... seu vigário — procurou explicar-se o Azevedo — a minha metade, que vou botar fora, é a da parte de baixo...

—:—

## A VINGANÇA DO ESCULÁPIO...

O rotundo e já famoso doutor Celestino tratava da esposa de um novo rico. Por ocasião da sua primeira visita, ele foi convidado com insistência, pelo marido, para jantar. Inquieto, preocupado como estava, o ricaço tinha mandado preparar opíparo jantar. Sabedor de que o esculápio era grande apreciador de charutos, ofereceu-lhe com autêntico *Aniz del Mono* um "Havana" caríssimo.

A senhora começou a melhorar. Ficou fora de perigo. Quando de sua última visita, o médico, prevendo um festim gastronômico, ficou praticamente em jejum. O repasto foi, de fato, notável, mas o charuto que lhe ofereceu o nababo não passava de um vulgar "Florinha".

O esculápio, desapontado, examinou com rigoroso olhar, virou-o e o revirou nos dedos, por fim disse :

— Na verdade, meu distinto amigo, sua mulher ainda não está tão bem quanto o senhor supõe !

—:—

## TRADUÇÃO LITERAL

Certo chinês, que aqui chegara há muitos anos e conseguira amealhar regular fortuna explorando um restaurante na Praça Tiradentes (hoje Praça da Independência) resolveu ir de visita ao Extremo Oriente.

Como teria que viajar por mar, foi procurar os serviços de passaporte, onde o funcionário encarregado procedeu ao costumeiro interrogatório :

— Como se chama ?

— Espirro ! respondeu o chinês, orgulhosamente.

O funcionário, entre aborrecido e desconfiado, fixou o amarelo e perguntou :

— E' esse o seu nome em chinês ?

— No, esse meu nome em português...

— Mas eu quero saber é o seu nome em chinês. Como é ele ?

— Atchim ! respondeu o china...

—:—

## CONCLUSÃO AUTORIZADA...

Certo cidadão, em sua residência, durante a noite, tocando na esposa, dizia :

— Acorda, Joana, acorda ! Tenho... tenho receio de que esteja um homem dentro de casa.

— Aqui neste quarto — respondeu desdenhosamente a esposa com certeza não está.

## A LUZ

Assim do pé p'ra a mão, o Modernismo,
Não pode abandonar, por mais que queira,
Usanças que já foram comodismo
De nossos ancestrais. Desta maneira.

Teremos de voltar ao burguesismo
Do tempo das pilecas, da liteira,
Ao gasômetro, à vela, que o realismo
Do Progresso deixou à pasmaceira.

Este, que tanto fez, tanto mexeu,
Só não nos deu ainda um inventor,
Que dê fim ao que a "Seca" de si deu.

E nos tire, afinal, de tanta mágua :
— Haverá de engendrar um gerador,
Que se adapte a qualquer "barriga d'água"...

*Monteiro Júnior*

Rio, Dez. de 1951.

—::—

## GOTAS FILOSÓFICAS

No segundo século de nossa éra, um notável sábio, Epicteto, escreveu a seguinte reflexão :

"Assim como existe um ouvido normal que percebe as vozes conforme são emitidas, escutando as palavras que se pronunciam do mesmo modo que todos percebem, existe outro ouvido, no entanto, com senso artificial, que dentro das palavras distingue notas e tonalidades diferentes".

Assim também na inteligência humana existe um senso comum, equivalente ao ouvido normal, e um senso eclético equivalente ao ouvido dos artistas que receberam alta cultura, acrisolando os sentidos.

Os cantores, os músicos, os maestros, os regentes de orquestra distinguem notas que o ouvido vulgar não pode destacar.

*Anaulfer*

# Gente de Circo



## SAMUEL DUARTE

E' um político sem arte
nem manha, o Samuel Duarte !
Circunspeto presidente
da Câmara, em dias vários,
teve o respeito prudente
dos amigos e adversários.
Não quis ser o que era dantes,
trocou as finais consoantes :
era outrora do P.S.D.,
passou-se para o P.S.P.
numa ade... são a Ade.... mar....
Dizem por isso os amigos :
foi, sem temer os perigos,
no galho pôdre sentar !


SUPERFIXO



Alisa qualquer cabelo

O CAMPEÃO DOS FIXADORES NÃO É GOMOSO

FINAMENTE PERFUMADO E DE APLICAÇÃO AGRADABILISSIMA



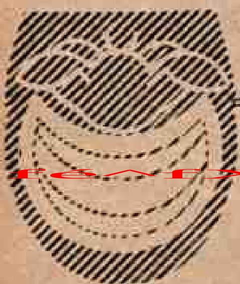
SEIVA DE MUTAMBA
A VIDA DOS CABELOS

O MAIOR PRODUTO DE TODOS OS TEMPOS PARA PRESERVAR O VIGOR E A BELEZA DOS CABELOS



PETRÓLEO - ÓLEO - BRILHANTINA.

DOIS PRODUTOS DO LABORATÓRIO SEIVA DE MUTAMBA - RUA VITOR MEIRELES, 68 — RIO
ATENDEMOS A PEDIDOS PELO SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL



# A Comedia infinita

Com o capital inicial de cem milhões de cruzeiros acaba a Câmara de aprovar o projeto de lei que autoriza o Executivo a fundar o Banco do Nordeste do Brasil cuja finalidade, segundo o projeto, a execução do programa assistencial (sic) previsto no artigo 198 da Constituição Federal, é fomentar a riqueza dos parentes, amigos e correligionários do Govêrno.

Os afilhados da situação e os farejadores de bons negócios estão de parabens...

———

A inefavel C.C.P. baixou tabela fixando os preços máximos para a venda ao consumidor dos generos considerados como artigos de Natal. De acôrdo com essa tabela as amendoas italianas poderão ser vendidas a 23 enquanto as de outras procedencias só o poderão ser a 19 cruzeiros; as avelãs italianas a 23,30 e as de outras procedencias a 21 cruzeiros; as nozes italianas a 15,50 e as de outras procedencias a Cr$ 14,50; figos italianos a 25 cruzeiros e os de outras procedencias a 21 etc. etc. Para conhecer a procedencia dos artigos, o comprador deverá exigir os passaportes desses imigrantes. A fim de evitar a fraude, coisa muito commum e que consiste na mistura de exemplares de mais de uma procedencia, aconselho aos leitores de "Careta" o seguinte metodo, que dá resultados infalíveis : apanhem, de cada artigo em questão, um punhado bem grande de peças e atirem-nas com toda a força, como se se tratasse de projéteis; aquela que correr na frente das outras é italiana; as restantes não são...

———

A manteiga dinamarquesa, que a propaganda governamental afirmou seria vendida a 29 cruzeiros o quilo de mil gramas (o quilo da manteiga nacional pesa 920 gramas apenas...), foi posta a venda no SAPS a 40 cruzeiros. Diante, porém, dos protestos dos consumidores, o diretor dessa autarquia, sr. Edson Cavalcanti, declarou à imprensa que o preço de venda não podia ser inferior devido haver a Alfandega exigido direitos aduaneiros no valor de 15 cruzeiros por quilo. Tendo sido essa afirmação do sr. Edson Cavalcante desmentida pelo diretor geral do Tesouro, o diretor do SAPS emendou a mão e afirmou que apesar do preço de 40 cruzeiros ainda perde aquela autarquia 5 cruzeiros em quilo. Soubemos que diante disso os fabricantes nacionais do produto vão promover grande manifestação ao sr. Edson Cavalcante. Nós, por nosso lado, aconselhamos ao povo a que não compre dessa manteiga, a fim de não causar prejuizo àquela benemérita autarquia...

———

"Não vos deixeis levar por agitadores e perturbadores da ordem, que vos engodam com ideologias que encobrem ambições de outra natureza", declarou o presidente da República em mensagem de Natal ao povo. Dizem as más linguas que o Chefe da Nação, embora haja falado em tese, se estava referindo ao conhecido agitador Getulio Dornelles Vargas, cabeça de várias revoluções e golpes de estado...

———

O simpático e dinâmico Prefeito desta capital, dr. João Carlos Vital, mandou aparelhar com jardins e logradouros públicos com brinquedos destinados às crianças do Rio. Fez muito bem o Governador da cidade. Não lhes podendo dar pão, mostra bôa vontade dando-lhes... circo.

———

Segundo ouvimos, em rodas trabalhistas desta capital, o salário mínimo recem-votado pelo Presidente Getulio Vargas constituiu enorme decepção para os "Trabalhadores do Brasil". Alegam eles que esse salário mínimo já foi, há muito, ultrapassado pelos próprios empregadores, e que, desse modo, constituiu verdadeira chuva no molhado, quer dizer, coisa perfeitamente inútil...

———

Não apareceu a *carne empacotada* prometida e reprometida pelo Govêrno para antes do Natal. Não apareceu a *carne empacotada* nem nenhuma carne... Em vez disso desapareceram também o leite, a farinha, a banha, o feijão... E já se sabe o que significa o desaparecimento de qualquer artigo... Segundo dados colhidos por certo matutino o custo da vida já subiu de 127% sob o atual Govêrno, isto é, de Janeiro de 1951 para cá. Por causa disso o sr. Benjamim Cabelo, dirigente da COMISSÃO CENTRAL DE AUMENTO DE PREÇOS, teria tido uma crise de choro no seu Gabinete de trabalho.

Enquanto o sr. Cabelo chora, o povo "geme" nos preços majorados...

———

A atuação do Deputado Rui Almeida se tem caracterizado por algumas iniciativas de grande interesse para... ele próprio. Há tempos batia-se ardorosamente para receber, além do subsidio de Deputado, o sôldo de Coronel do Exército, contra, aliás, expressa proibição constitucional... Agora tomou a iniciativa de um projeto de lei concedendo aos senhores parlamentares franquia para a importação de veículos.

Como se vê, o Deputado Rui Almeida está fortemente preocupado com os problemas... pessoais da sua amada Pátria.

Com esse projeto das franquias para a importação de automóveis, sabe-se que o ativo Deputado Petebista, além de defender o seu próprio automovel, está pretendendo cativar os colegas para eleger-se 1º Secretário da Câmara..

Podemos asseverar que isso é muito


## Sofre de Asma?

Só a expectativa de um acesso de asfixia asmática, com o seu cortejo aterrador abate o espirito mais resistente. Ser asmático é viver sempre debaixo dessa obcessão nervosa e dissolvente. O REMEDIO DO DR. REYNGATE, a salvação dos asmáticos, combate eficazmente não só a própria asma, como qualquer bronquite crônica, ou recente, seca ou catarral, tosses com pigarros sangüíneos provenientes da gripe ou fraqueza pulmonar, chiados dores do peito, etc. Com o REMEDIO DO DR. REYNGATE, o preparado puramente vegetal, o doente adquire imediato alivio e bem estar notável, voltando sua respiração ao ritmo natural logo nas primeiras doses. Nas farmacias e drogarias.

justo, pois o Deputado Rui Almeida *sobrou* ao subir o atual Govêrno. Ingratamente nada lhe deram na partilha das posições, de sorte que o sr. Rui dispôs-se a forçar outras vantagens. Se não conseguir eleger-se 1º Secretário, é possível que venha a tornar-se proprietário de alguma fábrica, a exemplo do que aconteceu com o seu correligionário Maj. Newton Santos... E algum dia, se lhe ocorrer, pode tornar-se agente de alguma iniciativa em favor dos trabalhadores, pois convém não esquecer que se trata de um Deputado do P.T.B.

---

De Belo Horizonte informam que a jovem Floripes Dornelas Jesus, da cidade do Rio Pomba, jejua há cerca de 16 anos, desde que ficou paralítica, em conseqüência de um tombo.

Como é natural, o caso está despertando a curiosidade dos cientistas, mas tende perder o interêsse em face do jejum coletivo a que vem sendo submetida a população desta Capital de um ano a esta parte e que continuará, segundo nossos cálculos, ainda por 4 anos...

Tudo tem piorado tremendamente desde que o sr. Getulio Vargas voltou ao Poder para fazer um Govêrno "trabalhista"... A piora foi, porém, sòmente para o povo. Os mandões, os líderes trabalhistas, estes têm melhorado muito... Basta ver o atual presidente do P.T.B., sr. Dinarte Dornelles, parente do sr. Getulio Vargas. Esse *trabalhista*, tornou-se um dos Diretores da Sul America e da Frota Carioca.

E é um homem em tal posição, com tais ligações tubaronescas, que dirige os interêsses dos trabalhadores... Por isso mesmo sua atuação consiste ùnicamente em brigar com outro *boa vida*, o Danton Coelho...

Conta o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira que o atual Ministro da Educação, o venerando pernóstico sr. Simões Filho, ao tempo da Ditadura, foi vítima de uma tremenda surra por combater encarniçadamente o Ditador. Foi "uma autêntica surra" — escreve o jornalista — "com um profundo desrespeito à pessoa física e maior afronta às barbas patriarcais do surrado".

Depois dessas precisas informações, estranha o jornalista Rafael Corrêa de Oliveira que Simões Filho esteja tão perfeitamente "integrado na categoria dos *gregorios*".

Ora, dirá o Ministro, é bom falar, mas o couro é meu, e não estou para apanhar de novo... Se sendo Ministro levo repreensões públicas do patrão, que não sofrerei se deixar de ser Ministro ?





Tão cômoda quanto simples é esta CUÉCA

Tannhauser DESDE 1893

Bem ampla, com o cós elástico e botões de pressão reune

MAXIMO CONFÔRTO COM MAXIMA DURABILIDADE

TANNHAUSER
CAMISEIROS COM MEIO SÉCULO DE PRÁTICA

fixbril
assenta e dá brilho ao cabelo

De manhã à noite, FIXBRIL mantém seu cabelo impecàvelmente penteado, sedoso e brilhante. A queda prematura do cabelo e a caspa são evitadas com o uso de FIXBRIL. Lembre-se: FIXBRIL não é gorduroso. Comece a usá-lo ainda hoje!

De Witt
Rio - Londres - Nova York - Buenos Aires

# SENUN Esterilisante

A MELHOR VELA

O MELHOR FILTRO


## HOMEM INDECISO

Digitalino Cardiogramo é o sujeito mais indeciso deste mundo.

Se sái de dia, nunca sabe se há-de ir ao clube ou à Avenida, à praia ou à sorveteria. Se sái à noite, tambem não sabe se há-de ir ao teatro ou ao cinema; se fará alguma visita ou se irá ouvir rádio na casa dos amigos.

Depois de muito hesitar, decide-se a ir ao clube, mas, de caminho, arrepende-se e vai à Avenida ou entra numa casa de sorvetes, do mesmo modo que é comum sair para ir ao cinema e acabar indo parar num teatro ou na casa de qualquer amigo para ouvir rádio.

Ultimamente piorou muito da neurastenia e deu para andar com terno muito surrado, porque está indeciso se o terno novo que tem de mandar fazer há-de ser claro ou escuro.

Há dias dizia-lhe antigo colega de repartição, que lhe conhecia as manias:

— Tu sabes que sou muito teu amigo, mas se morreres antes de mim não irei ao teu enterro.

— Ora essa! Mas, por que? perguntou o eterno indeciso.

— Porque tenho por hábito, quando morre algum conhecido, ir de bonde para o cemitério e esperar na porta pelo enterro, isso porque me fica mais em conta.

— Então?

— Então é isso mesmo. Tu, com a mania da indecisão, és capaz de, no caminho, hesitar, acabando por ir a outro cemitério!...

—::—

## GOTAS FILOSÓFICAS

Entretemo-nos mais vezes com a vida e as novidades alheias do que com nossos erros. Por esse motivo dizem os positivistas que nós vivemos para os outros; melhor seria que gozassemos pelos erros dos outros.

Diàriamente, observamos, prazeirosamente, na leitura dos jornais, as mazelas da sociedade.

Nada nos consola tanto quanto a recepção da visita do carteiro, pelos jornais que trazem, onde as tagarelices pululam, em letras redondas, como diz a giria indigena.

Outrora eram as comadres, as amaveis vizinhas, que duma casa para outra transmitiam as novidades e faziam os mexericos, que fertilizavam a arcaica sociedade. Os mexericos ainda subsistem na roça, onde o jornal não impera pela manhã. Quanto é bom mexericar, dizia uma velha alcoviteira, mas não sabia, ou, melhor, preferia encobrir, nos mexericos que fazia, a teia de aranha, que iria envolvê-la mais tarde.

Quem hoje julga, amanhã será julgado.

*Anautor*

—::—

## SOLUÇÃO ACERTADA...

Zé Fernandes encontrasse com o dr. Meireles e, meio preocupado, dizia-lhe:

— Tinha imenso prazer em fazer qualquer coisa que fosse agradavel a Virgínia! Ela tem sido tão boa para mim!

— Por que — pergunta o famoso esculápio depois de muito pensar — não finges que tem ciumes dela?



# A PIADA CARIOCA



FOME

— Acabou a C.C.P., agora vamos ter a COFAP, a COAP e a COMAP.

— Estou interessado nesta última; parece que é traço para comer...

## NOVO SISTEMA DE INFORMAÇÕES

Encontra-se em experiência nas estradas de ferro italianas um sistema de aparelhos de rádio instalado nos carros das principais linhas nacionais e internacionais e que fornecerão aos passageiros as notícias mais recentes sobre a situação mundial, bem como informações e características geográficas, industriais e agrícola da região que o trem atravessa.

As transmissões serão feitas em italiano, francês, inglês e alemão.

—:—

## COMPROMISSO A ADOTAR...

Noticiou conhecido jornalista europeu que, no Hedjaz, todo novo funcionário público, ao tomar posse de seu cargo, é obrigado a prestar juramento de cêrca de três mil palavras. Uma das promessas mais solenes feitas nesse juramento é a seguinte: "Prometo que não roubarei, não deixarei roubar nem esconderei os roubos dos meus chefes."

Pelo menos esta parte deveria ser adotada aqui com todo o rigor...

—:—

## VISÃO INCÔMODA...

À tardinha, à hora em que toda gente volta para casa, dois amigos viajam sentados num gostosão. De repente um deles nota que o outro mantém os olhos fechados.

— Que tens? — pergunta — não te estás sentindo bem?

— Sim, sim. Não posso suportar ver tantas mulheres "boas" obrigadas a ficar em pé.

—:—

## O NOVO HAREM DE ABDULLAH

Espalhou-se na Europa, há pouco tempo, a notícia de que a Inglaterra estava exportando um harem... Após a sensação escandalosa da notícia, explicou-se que o Emir Abdullah, da Arábia Saudita, recebera de Londres apenas os planos e desenhos de arquitetos ingleses, que planejaram o novo harem do potentado árabe.

As pensionistas dessa joia arquitetônica serão fornecidas pela própria Arábia.

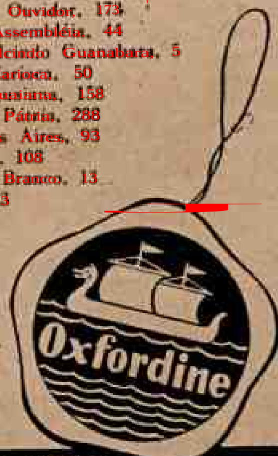




DISTRIBUIDORES PARA O RIO DE JANEIRO

CAMISARIA LUSO-BRASILEIRA — Acre, 122
CAMISARIA MONTE CARLO — Ouvidor, 144
CAMISARIA TIRADENTES — México, 148-A
EMPORIO DAS CAMISAS — Assembléia, 40
CAMISARIA MADUREIRA — Est. Mal. Rangel, 73
CAMISARIA YPIRANGA — Assembléia, 87
CAMISARIA SULAMAR — Copacabana, 584
CAMISARIA NELSON — Ouvidor, 173
CAMISARIA RIVER — Assembléia, 44
CAMISARIA PARIS — Alcindo Guanabara, 5
CASA RODRIGUES — Carioca, 50
CASA AMIZADE — Uruguaiana, 158
CASA AUGUSTO — Vol. Pátria, 288
A VANTAJOSA — Buenos Aires, 93
O PAVILHÃO — Ouvidor, 108
CASA DOIS — Visc. R. Branco, 13
CAIRO — 7 Setembro, 123

Representante:
PHILEMON R. PEREIRA
Tel. 32-6317




MANUFATURA DE ROUPAS
MIBOY OXFORDINE S. A. ★ SÃO PAULO
UNICO FABRICANTE PARA TODO O BRASIL

# Um sorriso pàra todos...

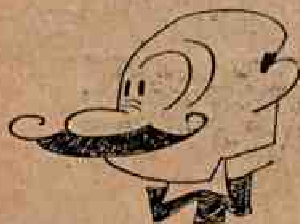
## SIR I

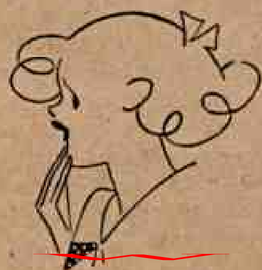
SINGULAR cidade é o Rio! Singular e sedutora. Uma metropole moderna que possui hábitos provincianos. Um destes: fazer "vida de bairro". Por isso mesmo os bairros do Rio têm, cada um, a sua fisionomia peculiar. O seu encanto próprio. O seu carater. Não se repetem nem se confundem, os nossos bairros. Nada mais diferente, por exemplo, do que Tijuca e Copacabana. São como duas cidades distantes e diversas. Mas ambos têm o seu próprio encanto, a sua harmonia interior — o seu sortilegio. Na paisagem, nos hábitos, nos costumes. Crescendo rápida e excessivamente, o Rio ampliou sua área com a aglutinação de verdadeiras pequenas cidades, separadas umas das outras por montanhas. As montanhas, que se interpõem entre elas, lhes dão ao mesmo tempo uma moldura e uma fronteira. Espremidos entre o mar e as montanhas, ou esgueirando-se no fundo dos vales caprichosos, os nossos bairros são extremamente "distantes" uns do soutros... no tempo, embora nem sempre o sejam no espaço... Essa talvez a causa principal da sua extrema diferenciação. Nos suburbios mais longinquos, a ternura nasce nas ruinhas humildes da gente pobre: Penha, Ramos, Olaria.... Aí a vida tem horizontes exiguos — e as aspirações e os sonhos têm seus limites nos trilhos da estrada de ferro. O rádio é a sua única porta de evasão. Mas, no seio da sua gente modesta, que reservas de ternura e lirismo!

Depois, sem uma classe de suburbios mais adiantados e confortaveis, que têm como capital o Meier. Têm uma vida de cidade grande, com seus cinemas, suas confeitarias, seus bancos, suas lojas de luxo, seus jardins e seus clubes... O Meier afinal só inveja da zona Sul uma coisa: o mar. Se ali houvesse uma praia, o Meier seria o bairro mais lindo do Rio... E' um consolo. O Castelo é hoje o grande centro de gravitação das pessoas comodistas, que preferem morar em apartamentos pequenos, — "apertamentos", como dizem — na cidade, para não sofrerem as torturas dos transportes: têm o cinema e o trabalho à porta de casa — e uma bela paisagem ao alcance dos olhos. E' a solução ideal para quem trabalha. Depois, é o Catete, é o Flamengo, é Botafogo... Têm lá a sua tradição — e são os bairros amados dos estudantes. Laranjeiras tem uns ares imperiais de grande dama do "ancien regime": quieta, tranquila, bem educada. Como são doces, aristocráticas e reservadas aquelas ruas silenciosas do Cosme Velho! Santa Tereza, trepando pelo morro acima, alegre e longinqua, é um bairro diferente: vive horas mansas, contemplando de longe o bulicio e a trepidação da cidade que formiga aos seus pés... O bondinho, leve e ágil, equilibrando-se nos arcos do viaduto e nas escarpas da montanha, dá-lhe um ar lírico de brinquedo... E' um presépio. Andaraí, São Cristovão, Vila Isabel, Aldeia Campista, são bairros de gente que sua no trabalho: bairros pobres mas dignos e honrados. E Vila Isabel se orgulha de ser carioca 100%, com samba e Noel Rosa. A Tijuca é um dos grandes centros sociais do Rio: tem ares prósperos de casa burgueza, bem instalada, numa bonita paisagem, com seus hábitos recatados, mas civilizados, com seus usos próprios, com seu padrão especifico de conforto: grandes cinemas, grandes clubes, grandes sorveterias, grandes casas comerciais. Grajaú, ali ao lado, é uma paisagem nova e deliciosa, com suas casinhas alegres, seus jardins modernos, suas colinas decorativas. Mas onde a vida do Rio é mais diferenciada e autonoma é na zona sul, para além dos tuneis: Copacabana, Leme, Ipanema, Leblon... E' a paisagem que todos amam. E' a vida cosmopolita por excelência. Toda gente no Rio deseja morar... em Copacabana. E Copacabana — eriçada de arranha-céus — é um bairro de hábitos avançados, de fisionomia ultra-moderna. Tem seu **gheto**. Tem seu campo de esporte. Tem sua zona alegre. Tirou das ondas a falta de modos. Fala na sua giria. Veste a seu modo: as moças andam por toda a parte de **short** ou de calças, sem meias e sem cerimonia; os rapazes aboliram o chapéu, o paletot, a gravata, a bôa educação e o resto...



Os trajes, mesmo fora do mar, são sintéticos, sumários, audaciosos. E no mar o que se vê é um pseudônimo unanime do nudismo. Os **"bars"** e as **"boites"**, os grandes cinemas e os pequenos teatros, as joalherias, os bancos, as casas de modas luxuosas e grã-finas, dão a medida da importância daquela autêntica cidade enquistada na cidade, daquela metropole vivendo dentro da metropole... E a gente grã-fina de Copacabana não vai à cidade — porque não precisa e porque não gosta... porque não dá confiança. Gavea, Jardim Botânico, Lagoa — são zonas socegadas e amaveis, de lindas árvores e sombras acolhedoras, mas socialmente.... tributários de Copacabana. Grande e singular esta leal cidade de S. Sebastião!





# Suavizante da pele após o barbear:

# LILAS DE FRANÇA

# de PINAUD

criado para o bom gôsto masculino. Fragância suave — um produto francez, exclusivamente vegetal, garantido por uma marca secular!

***Não acarreta "choque" na epiderme***






GID PUBLICIDADE


---

## GOTAS FILOSOFICAS

O bem e o mal existem e se amparam de modo recíproco, completando, conjuntamente, o objetivo de melhorar a existência humana no meio social.

Em todas as ações, civis ou militares, sentimos o influxo desses dois princípios antagônicos.

Um é a luz que ilumina a estrada por onde transita a vida; o outro corresponde aos abismos que ladeiam a via dolorosa, alertando o espírito contra os botes da vaidade, vaidade que faz muita gente presumir qualidades que não possui...

O gozo sacia, algumas vêzes; mas embota a inteligência outras vêzes; o sofrimento estimula e ilumina a alma criadora, conforme a história humana registra em páginas gloriosas.

Camões, Dante, Petrarca e outros confirmam o erudito conceito.

*Anaufer*

—::—

## O SEPULCRO DE MAOMÉ

Todos os anos cobre-se o sepulcro de Maomé, durante a época da peregrinação, com tapeçarias riquíssimas enviadas pelo govêrno da Turquia. Sòmente um desses tapetes foi avaliado em seiscentos mil cruzeiros.




# BLOCK NOTES

## ANO NOVO... VIDA NOVA?

QUAL vida nova, qual nada! Apesar de todas as promessas, as perspectivas, para 1952, não são bôas, nem sequer animadoras. Basta atentar nas majorações do custo da vida que nos esperam no limiar do Ano Novo.

---

Logo de entrada, nos primeiros dias de 1952, vamos ter os seguintes aumentos já autorizados pelo govêrno: 10% no preço da luz e da energia elétrica (e o gaz, que subiu no último mês 250 centavos?) e 10 centavos nas passagens de bonde; 50 centavos no preço do leite; e mais as tarifas aéreas e marítimas, que não poderão deixar de influir na alta do custo das utilidades. Eis o que nos espera em 1952, sem falar na investida dos magnatas do açucar, que não desanimam...

---

Enquanto isto, o deputado Rui Almeida (que é coronel do Exército e está pleiteando na Justiça acumular os vencimentos militares com os subsidios parlamentares!) propôs — e a Câmara, por incrivel que pareça, aprovou, a concessão de cambiais para que os deputados importem automoveis! Ou esse homem é um mero agente provocador, interessado na desmoralização do Congresso, ou é um irresponsavel, com vocação para o suicidio coletivo... A Câmara, essa, coitada, caminha para o suicidio alegremente!

---

O Prefeito — ato corajoso e louvavel! — propôs à Câmara dos Vereadores a redução dos vencimentos dos principes da Prefeitura que ganham 33 mil cruzeiros mensais, e criando o vencimento teto de 18 mil cruzeiros, ao lado de uma providência humana e oportuna: a elevação dos vencimentos da grande massa de servidores municipais que percebem menos de 1.700 cruzeiros! Mas a Câmara — nem podia ser outra a sua reação! — está hesitando em adotar a medida moralizadora da redução dos vencimentos excessivos, concordando apenas — e por simples demagogia — com os aumentos sugeridos! Quanto à redução dos vencimentos escandalosos — moita!

---

O SAPS importou uma partida de manteiga holandeza — e anunciou que a venderia a 29 cruzeiros o quilo. Mas logo que a manteiga chegou, foi colocada à venda, não por 29 cruzeiros, mas por 40!! Que diferença... Uma promessa tão convidativa, uma realidade tão desconcertante! E assim é tudo hoje no Brasil.

---

O Presidente sancionou a lei que cria a Comissão Federal de Abastecimentos, com os seus respectivos Tribunais Populares. Será que vamos ter agora gêneros abundantes, bons e baratos? Quer dizer: vamos ter afinal carne, leite, açucar, feijão, manteiga, farinha, banha e outras raridades preciosas, em quantidades suficientes, sem fila e sem cambio negro e, o que é melhor, a preços humanos?... Antes tarde do que nunca!

---

Tem chovido tanto — Deus louvado! — que calor a gente não sente mais no Rio. Entretanto, o racionamento da luz continua. Afinal, o que está faltando à Light é água ou capacidade geradora para atender às necessidades de energia e luz da cidade? Agua, franqueza, está sobrando... Deve haver outro motivo para o racionamento.

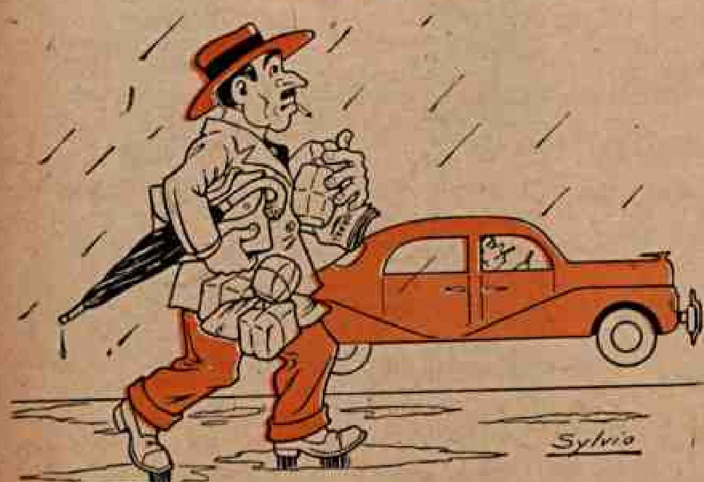
---

O sr. Getulio Vargas entregou ao sr. João Carlos Vital a tarefa de dirigir o abastecimento da cidade. Cede afinal S. Excia. à pressão das Oposições Coligadas: vai liquidar o nosso Prefeito — coitado! Não era mais simples e mais humano demitil-lo do cargo sem submetel-o a tão duro castigo?

*Peter-Pan*

---

### COISAS DA VIDA




Pessimismo e otimismo...

---

### TROVA

Motivos para explicar
O que sinto, não existe.
Pois sempre que estou contente
Procuro tudo que é triste.

*Kleber Cruz*

### VOZ DA SABEDORIA

— Quando se trata do dever, todo aquele que discute em lugar de obedecer, em silêncio, às imposições de sua conciência é, de antemão, homem perdido.

*André Theuriet*

— Se amais a vida, não disperdiceis o tempo, que é a têia da existência.

— A perseverança não é digna de louvor nem de censura; porque é tão só a duração do gosto e dos sentimentos, que ninguém tira nem dá a si mesmo.

— Na velhice do amor, como na da idade, vive-se ainda para os males, mas já não se vive para os prazeres.

—::—

### SAIBA...

... que muitas aranhas são venenosas, mas raras vezes o tóxico é perigoso para o homem.

... que no Ceilão há dezesseis variedades de palmeiras que produzem açucar.

... que, segundo se afirma, os aviadores podem ouvir perfeitamente o ladrar dos cães a quatro mil metros de altura.

... que as raças brancas têm o seu número duplicado ao fim de 70 anos; as amarelas, ao fim de 60; e as negras, ao fim de 40.

—::—

### O TÍTULO DE DOUTOR

O título de doutor vem do século XII e era concedido apenas aos que se submetessem a certo número de provas.

A primeira recepção de doutores celebrou-se na Universidade de Bolonha por volta do ano de 1140. Pouco depois, a Universidade de Paris adotou o título de mestre, que tinha significação análoga.

No ano de 1340, organizaram-se as quatro faculdades (Teologia, Direito, Medicina e Artes). Nas três primeiras podia ser conferido o título de doutor.

—::—


# NOVIDADE

LONITRA "GALERIA"

PRÓPRIA PARA

CASACOS, SHORTS, VESTIDOS e DECORAÇÕES INTERIORES

LONITRA "GALERIA"

UM SUPER TECIDO EM VARIAS TONALIDADES PARA

CONFECÇÃO DO SEU VESTUARIO DE CAMPO

EXPOSIÇÃO E VENDAS

Galeria das Lonas Ltda.

RUA SETE DE SETEMBRO, 207

AVENIDA ATLANTICA, 1558


### DOCE ILUSÃO...

O *Esperanto*, a lingua universal, que, embora mais lógica e bem organizada, fracassou como as outras, já conta sessenta e quatro anos, pois foi em 1887 que o dr. Karl Lazare Zamenhoff publicou, em Varsóvia, uma brochura com o título : *Idioma Auxiliar Internacional*. Compreendia ... 6.000 raízes para a formação de um bilhão de palavras.

O bom Zamenhoff fundava as mais generosas ambições sobre sua iniciativa. Chegava a afirmar que, quando o *Esperanto* se tornasse idioma universal, não haveria mais guerras, porque, podendo entender-se, os homens se conheceriam melhor e não se odiariam.

—::—

### TROVA

Bendigo a minha saudade
E os meus pesares perversos,
Pois se eles não existissem
Não existiam meus versos...

*Kleber Cruz*

Há quasi UM SÉCULO
Milhares de homens em todo o Brasil preferem êste calçado
AGORA elegantes modêlos da estação
Calçado SOUTO
Confôrto máximo
Garantia absoluta

## COM LICENÇA ! . . .

— Não, não fui à festa de ontem ! Soube que foi muito bonita e que nela havia muita gente. Muitas colegas aqui da casa foram e me contaram. Eu não gosto de dançar e vou pouco ao cinema. Gosto muito de livros — gosto de costura. Sáio daqui tão cansada que quando chego à casa não tenho vontade de sair. Prefiro estar em casa com minha mãe. O sr. foi ? . . . Com licença . . .

— . . .

— Qual, isso é bondade sua, eu não sou muito bonita, nem bonita . . . O sr. é muito gentil . . .

— . . .

— Eu saio às onze e meia e vou almoçar em casa. Dá tempo, em meia hora chego, almoço ràpidamente e volto — vou sempre de ônibus. Estou habituada a fazer minhas refeições à pressa que mesmo nos domingos não sei comer com calma. Eu sei que isso não é bom para a saúde, mas já estou acostumada.

— . . .

— Não vou a Santos há mais de um ano. Às vezes tenho vontade de ir, mas Mamãe não pode e eu não quero ir só com minhas amigas . . .

— . . .

— Estou na casa há mais de um ano. Gosto. Ora, eu sei vender gravatas e já estou acostumada.

— . . .

— O sr. é muito gentil. O que faz vendê-las não sou eu — são elas. O sr. está vendo como são bonitas ?

— . . .

— Pois não ! Vou escolher duas . . . O sr. quer mesmo que eu as escolha ? Olhe que talvez não lhe agradem ! . . . Cada um tem seu gosto. E se sua senhora não gostar ? Aposto que o sr. é casado ! . . .

— . . .

— Bom, eu não sei — há solteiros que usam aliança e casados que não ! . . . A gente não sabe ! . . .

— . . .

— Eu acredito, como não — por que é que não hei de acreditar ? . . . O sr. quer pagar na caixa ?

— . . .

— O sr. é muito amavel ! . . .

— . . .

— Não, hoje não, não pode ser — mamãe não gosta quando eu chego tarde, nem eu . . . O sr. é muito bondoso . . . Com licença ! . . .

— . . .

— Bem . . . Se o sr. ganhou de presente e não quer, eu aceito . . . eu gosto muito de chocolates. Como é que o sr. disse ? . . .

— . . .

— Bom, se o sr. quiser . . . quando fechar a casa . . . Eu o encontro na esquina da casa Fretin, e deixo que carregue a caixa de chocolates p'ra mim até o ponto do ônibus — só até o ponto do ônibus . . .

— . . .

— Não — não me esqueço. Fechando a loja irei imediatamente até a esquina . . . Até logo ! . . .

. . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . . .

— Aqui estamos — vamos para a fila, se o sr. quiser — mas o sr. prometeu que não me acompanharia a casa hoje ! Eu lhe pedi ! . . .

— . . .

Não é longe — quinze minutos estarei em casa ! . . . Muito obrigada por tudo ! . . . Eu direi à Mamãe que o sr. me deu os chocolates ! . . .

— . . .

— Não — não há nenhum mal nisso ! . . . Bem então até amanhã ! . . .

— . . .

— Eu não sonho ! . . . mas pensarei . . . pensarei mesmo ! . . .

*D. G. Coimbra*

—::—

## A VOZ DA SABEDORIA

— Deista é o homem que, em sua breve existência, não teve tempo de se tornar ateu.

*De Bonald*

— Não há senão o fanatismo, que tenha produzido mais mal do que o ateismo.

*Voltaire*

— A nossa civilização desenvolve as nossas necessidades mais depressa do que os meios de satisfazê-las.

*G. M. Valtour*

Dê mais vida aos seus cabelos...



usando
TRICOFERO
DE BARRY



Tônico · embelezador,
protege e higieniza.



ploma; a senhorita Maria Helena Young, outra diplomada, quando dançava a primeira valsa com seu progenitor; um par de dançarinos embevecidos e a turma de diplomadas do Colégio Notre Dame.



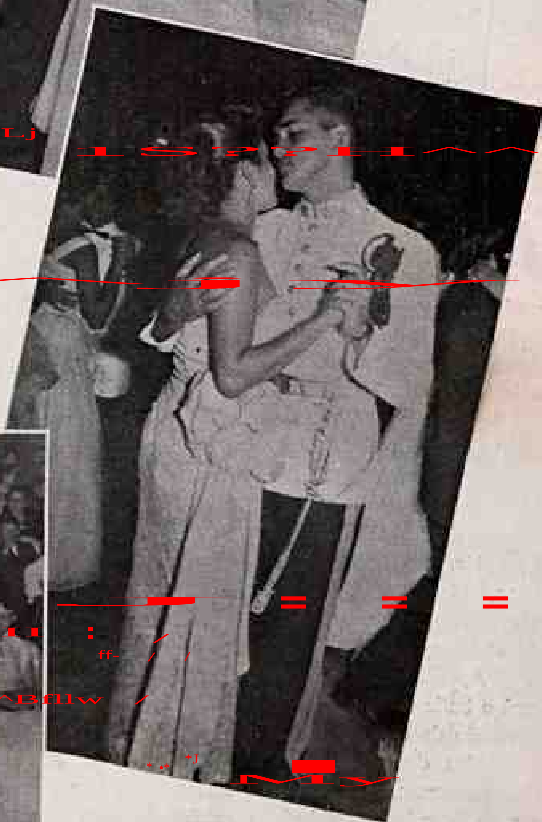
# Colação de grau

NO Auditorium da A.B.I. teve lugar a solenidade da entrega de diplomas às alunas do Colégio Notre Dame.

Mais um grupo de moças da nossa melhor sociedade termina o curso secundário e se prepara para ingressar na vida social.

Foi luzida a turma que, neste ano, o Colégio Notre Dame diplomou. Após a entrega dos certificados houve reunião dançante no Clube Aeronáutico, comemorativa do acontecimento.

As fotografias que publicamos nesta página mostram, de cima para baixo, a senhorita Maria Lúcia Castro Lima, quando recebia o seu di-

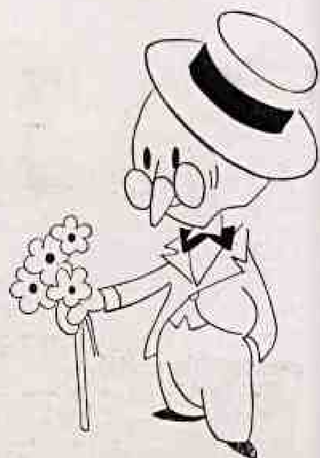




# Colégio Santo Amaro











A TURMA do Colégio Santo Amaro, que aparece na fotografia de cima, compreende, da esquerda para a direita, as senhoritas Cecília Simas de Souza, Silvia Amália Guedes Pereira, Isolda Martins D'Alvarez, Gilda de Azevedo, Nélia Ribeiro Pimentel, Selma de Oliveira, Maria Helena Campelo, Judith Frias Loureiro, Maria Vicentina Novelli, Janine Ramos, Alice Mangione, Ruth Ferraris e Myrian Coeli dos Santos Fonseca.

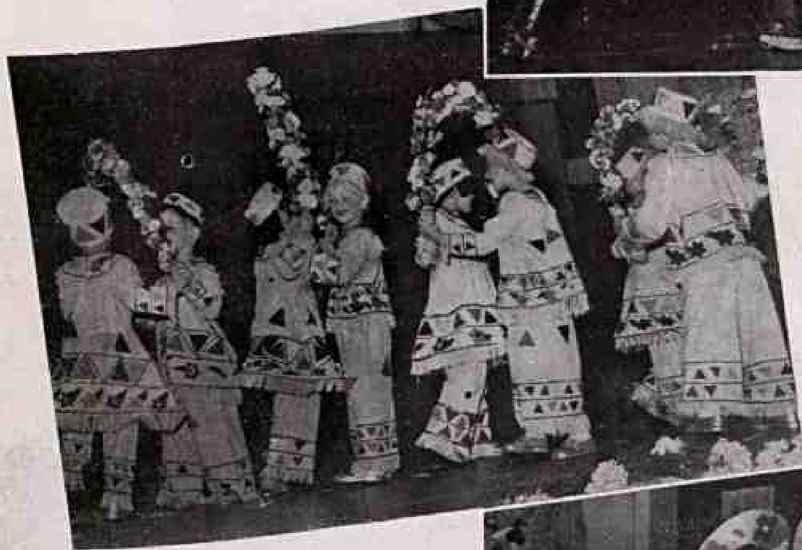
Após a distribuição dos prêmios, realizou-se no Clube Piraquê o baile de gala com que se encerraram as festividades do terminação do curso de 1951.

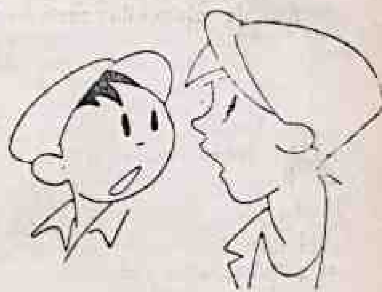
Nas demais fotografias desta página aparece a senhorita Janine Ramos, a primeira da classe, quando era abraçada por uma amiga, vendo-se ao lado a madre Assunta e sua colega Maria Vicentina Novelli; a senhorita Cecília Simas de Souza, quando dançava com seu papai; e, finalmente, dois pares de jovens dançarinos.





# Escola Padua Soares



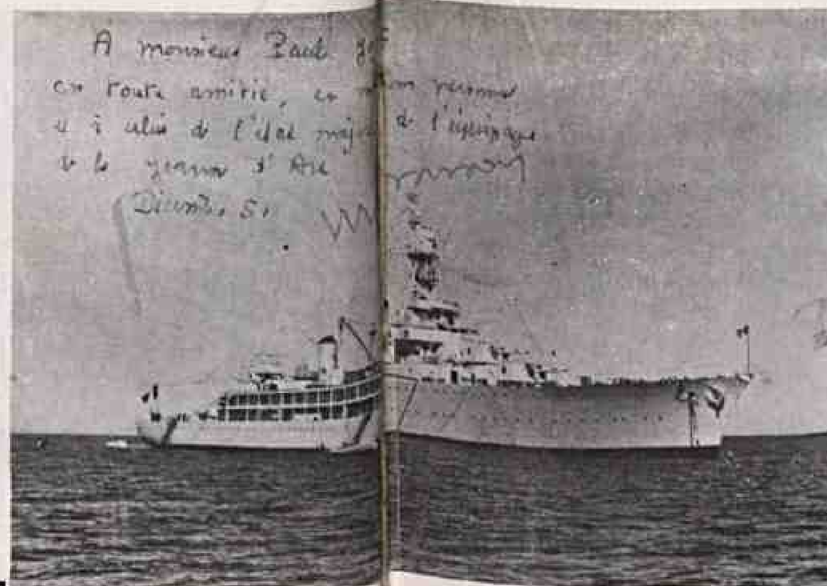




ESSA prestigiosa escola encerrou o ano letivo com uma festa de arte realizada nos salões do Tijuca Tenis Clube.

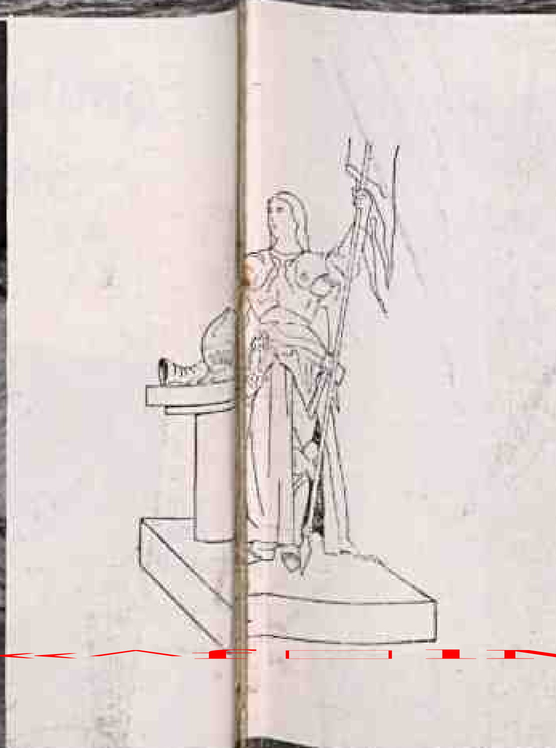
Dessa reunião faziam parte números artísticos representados pelos alunos, tais como: "Os Chineses" (fotografia de cima), em que figuraram Aida Lúcia Reis de Menezes, Diana Ferreira, Maria Teresa Paiva, Sergio Leite, Luiz Carlos Acioli Cerqueira e José Domingues; "Dança Húngara", com Liane Quaresma, Beatriz Maria Corrêa, Luiz Augusto Garcia e Maria Beatriz Villela; "Fantoches", com Maria Soares Barbara, Otávio Dyckenhoff e Luiz Claudio Fernandes; e, finalmente, "As Floristas", com Maria Celina Villela, Ana Maria Seabra Carvalho, Cecilia Soares Banhara, Beatriz de Souza Paiva, Maria Elisa Afonso Delecave e Maria Beatriz Corrêa, todas do Jardim da Infância daquele educandário.













SÃO da visita do navio-escola "Jeanne d'Arc" à Guanabara os aspetos fotográficos que ilustram estas páginas.

Da esquerda para a direita e de cima para baixo, são elas: o baile no Liceu Franco-Brasileiro; uma francesa loura e encantadora, que se chama Mlle. Suzanne Conrad; no clube dos "Ancients Combattents", a banda de música do "Jeanne d'Arc" toca a "Canção da Despedida":

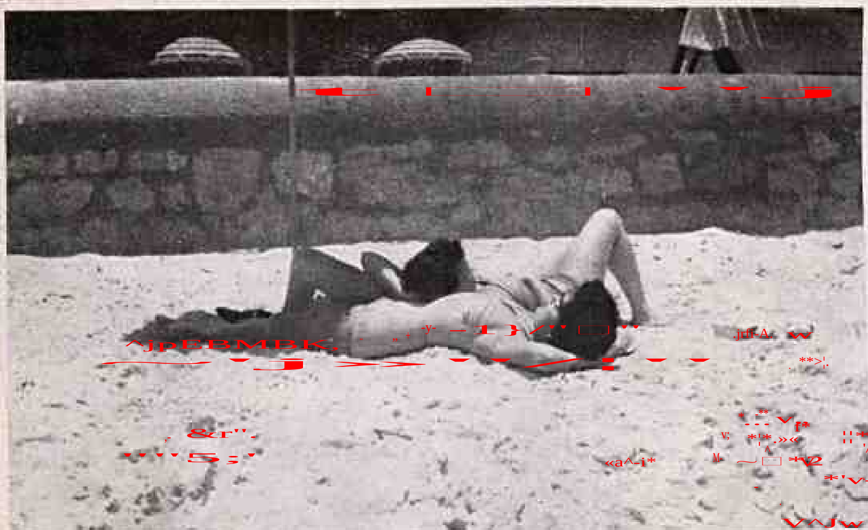
Ce n'est qu'un au revoir mes frère
Ce n'est qu'un au revoir !

O "Jeanne d'Arc" ancorado Guanabara; outro aspeto do baile Liceu Franco-Brasileiro; Mr. Amma comandante do "Jeanne d'Arc", d pede-se das senhoras de nossa al sociedade; guarda de honra a bor do "Jeanne d'Arc"; e baile de ga no Clube Atlântico, em que aparece o *attaché* da Embaixada de Fran e Senhoras da colônia francesa des Capital.

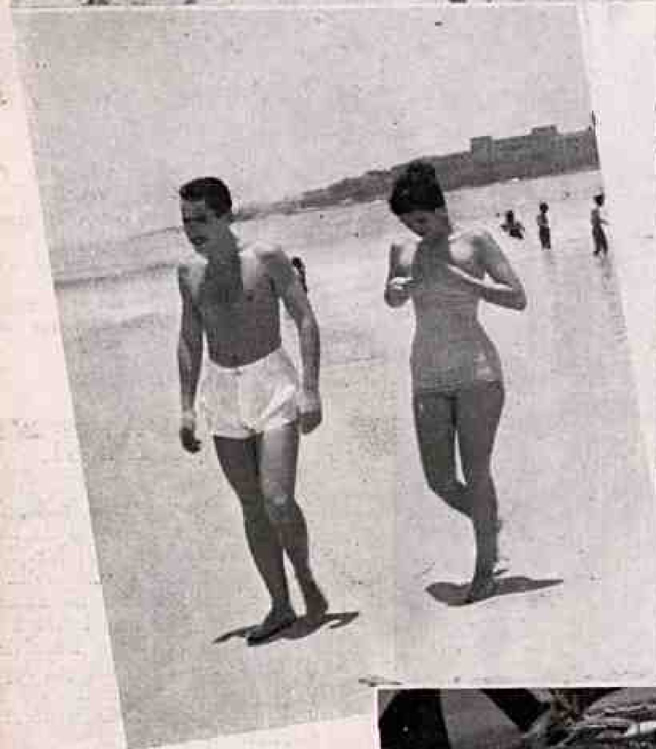








Por toda parte se amontoam moças e rapazes, nos seus exíguos calções e *maillots* multicores, os quais emprestam ao belo panorama à beira mar o encanto da sua álacre jovialidade.



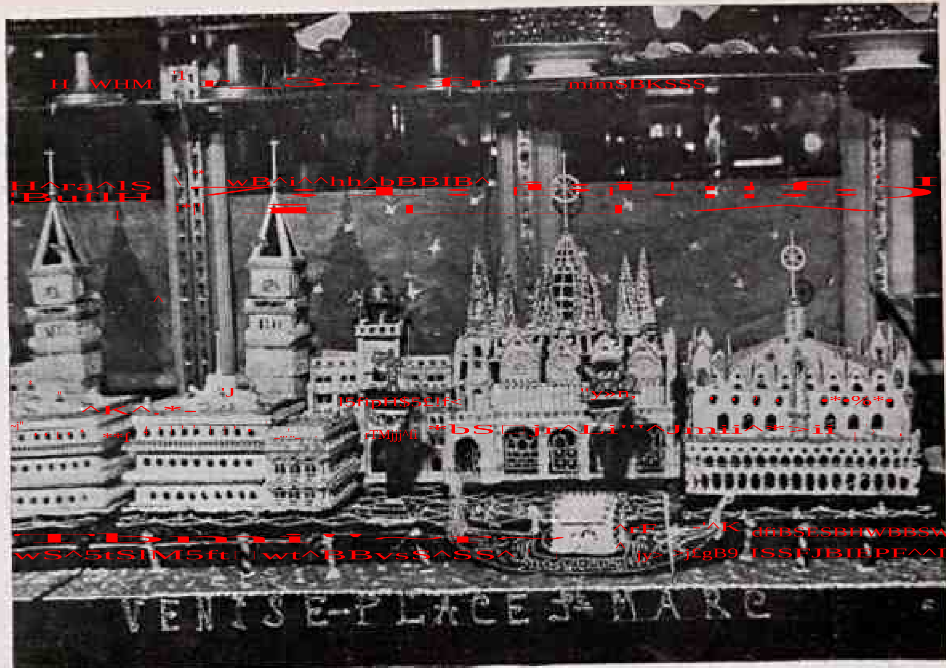


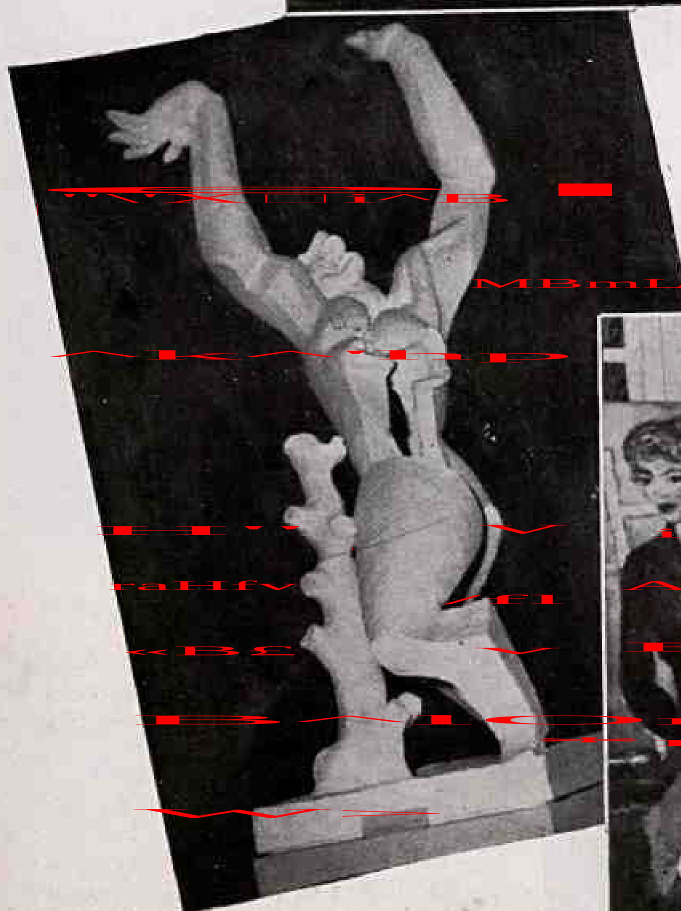
# O Mar

FOI oficialmente inaugurada pelo calendário a estação balneária de verão. As praias já regorgitam de banhistas que ali vão para o refrigerio do calor e a exibição da plástica.



# Notícias francesas





Mr. Joseph Avilla é pasteleiro em Nice, França. Por ocasião das festas natalinas construiu de massa a célebre praça de São Marcos, de Venesa, verdadeira obra de arte, tal qual se vê na fotografia. Foram necessários trinta dias de trabalho para completar sua obra, além de vinte e cinco quilos de chocolate e dez de açucar nela empregados.

—::—

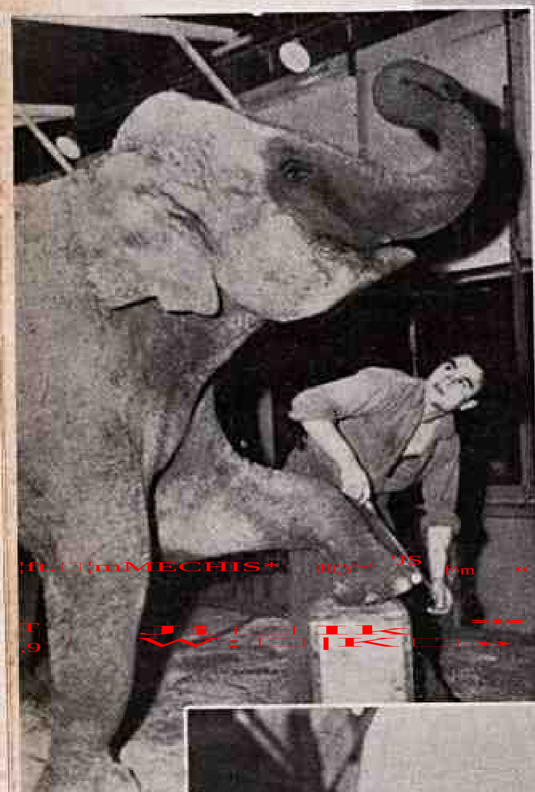
No Museu de Arte Moderna foi apresentada a *maquette* do monumento que será erigido a Rotterdam, em comemoração do martírio da grande cidade holandesa. O monumento é do escultor Zadkine e martirizará os olhos de quem o contemplar.

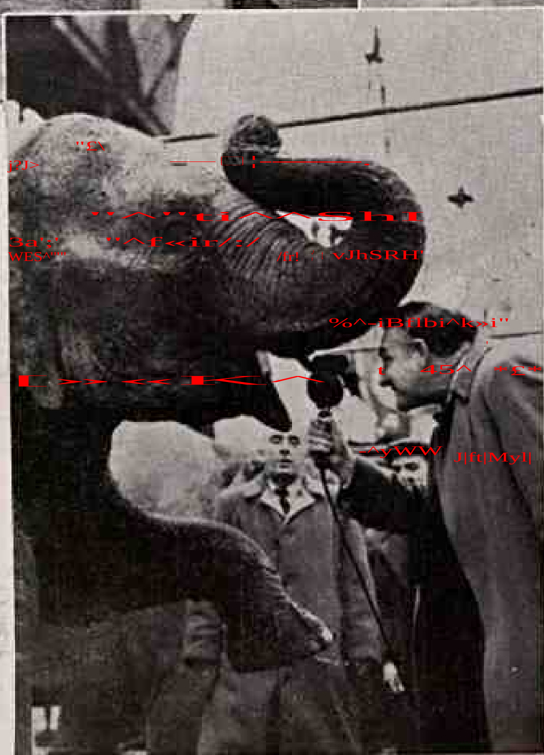
—::—

Paul Aizpiri acaba de levantar o prêmio nacional de pintura no valor de duzentos mil francos.

# O granfino do circo







"Leilia" é como se chama o elefante do circo Chipperfield que vemos na fotografia de cima, a suportar nas patas dianteiras Winifred Hayes e Doreen Duggan, duas beldades que trabalham naquele circo. Os elefantes grãfinos como "Leilia" dão-se ao luxo de freqüentar a manicura e sua popularidade é tal que muitas vezes dão entrevistas a reporteres da imprensa e do rádio, que lhes pedem dirijam algumas palavras aos ouvintes, como o está fazendo esse representante da British Broadcasting Corporation...

## MEDEIROS E O SONETO DE ARVERS

De nosso amigo e colaborador sr. A. Jacinto Júnior recebemos a seguinte carta, vinda de São Paulo e datada de 19 de Outubro p. passado :

Amigo meu, do Rio, enviou-me, há dias, uma quadra da autoria do falecido escritor Medeiros e Albuquerque, em que está condensado o famoso soneto de Arvers.

Como espécime de tradução síntese ou *tradução relâmpago*, como a qualificou mais pròpriamente o meu correspondente, que é, devo acrescentar, culto e fino espírito, ela representa interessante curiosidade, merecedora talvez de ser reproduzida em "CARETA", para que amplamente a fiquem conhecendo os seus leitores e, sobretudo, os inúmeros *arversianos* existentes no Brasil.

Aqui fica a minha sugestão e a respectiva quadra, que é a seguinte :

Passa a outro, honesta e fria,
Meu amor não viu sequer.
Lendo meus versos, diria :
"— Quem será esta mulher ?"

Sem outro assunto de momento e com cordiais saudações, firmo-me, camarada muito grato e admirador.

*A. Jacinto Júnior*

Rua de São Bento, 51 — S. Paulo.


# O que elas escolheriam para "Êles"

— a mais fina loção do mundo para depois de barbear






Se você deixasse ao cuidado dela a escolha de sua loção para depois da barba, com tôda a certeza seu nome seria AQUA VELVA. As mulheres elegantes e encantadoras gostam que seus cavalheiros possuam a aparência saudável e jovial que AQUA VELVA proporciona após a barba... Elas gostam de seu inconfundível aroma masculino. Uma ligeira aplicação no rosto tonifica e refresca a pele, despertando uma sensação de confôrto e de saúde. Veja por si mesmo! Experimente amanhã a mais fina loção do mundo para depois da barba.

14-946






Por isso você também deve usar

PETRÓLEO HAVA

á base de pilocarpina, FIXA e proteje os cabelos contra a caspa e a calvicie.

CAIXA POSTAL 986


## PSICOLOGIA DE FUNCIONÁRIO . . .

Claude Dauphin é artista que leva muito a sério sua arte. No seu próximo filme deverá representar o papel de funcionário público. Decidiu ir tomar informações com um de seus amigos, empregado no Ministério das Finanças da França, sobre os servidores do Estado. No meio da palestra, perguntou :

— Que diferença há entre funcionário colonial e funcionário metropolitano ?

— A única diferença que há — respondeu o amigo — é que nas colônias os pretos estão de branco e, na metrópole, os brancos estão de preto...



# Amendoim

havia deliberado fazê-lo passar no exame se ele respondesse a 50 por cento das perguntas feitas.

— Fiz-lhe duas perguntas, explicou. Uma estava errada e a outra certa. Portanto, aprovei-o. A primeira pergunta era: "Qual a côr do vitríolo azul?" Respondeu que era vermelha. A outra foi: "Como se prepara o ácido sulfúrico?" A resposta foi: "Não sei"... Estava certa!

—::—

### CASA, COMIDA E ROUPA LAVADA

— Os jangadeiros voltaram para cobrar as promessas de 10 anos passados!

— Agora eles levarão muito mais! Levam a promessa de aposentadoria...

—::—

### O ACÔRDO

Um aluno sabidamente vadio e curto de inteligência tinha conseguido passar no exame de química. Interpelado a respeito o professor que o aprovára, respondeu este que havia deliberado fazê-lo passar no exame se ele respondesse a 50 por cento das perguntas feitas.

### A ROLETA

Um sujeito, que pela primeira vez via uma roleta a funcionar, depois de muito se apalermar diante da estranha engenhoca, não se conteve, cotucou o braço do vizinho ao lado:

— O diabo é que só dá um número...

— Está claro!

— Por que motivo então essa gente teima em jogar nos outros?

—::—

### OS CABRAIS

— O progresso é um fato, afirmava aquele trocadilhista. O primeiro Cabral, para a travessia do Atlântico, necessitou de uma porção de velas. Ao segundo, o Sacadura, bastou-lhe apenas um *cotinho* (Gago Coutinho).




O velho tocador de realejo e...

# torradinho



## FUTEBOL

Pela primeira vez Anacleto assistia a um jogo de futebol. Como o interpretou, ninguém sabe. O fato é que, ao ver aquele grupo de rapazes bater-se, machucar-se e suar pela conquista de uma bola, não se conteve e disse para o vizinho da direita:

— Por que não se dá uma bola a cada um, a fim de que brinque sozinho? Isso evitaria tanta briga!

—::—

## TERAPEUTICA APROVEITAVEL...

Ao tempo em que a China era império, havia o hábito de inumar os mortos, atribuindo-lhes virtudes que não possuiram em vida e que eram gravadas nas lápides de suas sepulturas.

Certo dia, um estadista chinês, a quem o Imperador havia encomendado escrevesse uma história sobre o seu desmoralizado povo, mandou recolher aquelas inscrições, tiradas em toda a extensão do império chinês.

Foi então que o estadista procurou o Imperador para declarar-lhe:

— Mui excelente e poderoso senhor, o único modo de melhorar o carater dos súditos de vossa majestade, é o de mandar matar todos os vivos e ressuscitar todos os mortos!...

## ESPECIALISTAS

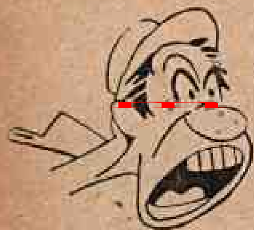
**O carioca** — Os membros da coligação não quiseram ouvir sua exposição sobre o **metrô ?!**

**Vital** — Não. Eles são mestres em trabalhos subterrâneos...

—::—




**o amigo urso.**



# Com a palavra NOSSOS LEITORES

## INDECOROSO E CRUEL!

12-11-1951

Sr. Redator,

O eminente deputado mineiro José Bonifácio revelou em artigo para o "Diário de Notícias" de domingo último que a SANTA CASA DE MISERICÓRDIA "está sendo perseguida pelo govêrno e sugada pelos tubarões", o que — assinala o parlamentar — "é simplesmente imoral"!

Protestando contra a "abominável e absurda" pretenção do poder público de retirar da Santa Casa o monopólio do serviço funerário, assevera que, com isso, visa o govêrno a "abrir novas frentes de empregos nos amplos quadros do funcionalismo municipal", assim como que a Santa Casa "tem sólida situação econômica, com larga base imobiliária, mas que poucos sabem dos miseráveis rendimentos que aufere".




Para comprovar o que proclama, alinha alguns exemplos de aluguéis irrisórios pagos por inquilinos da Santa Casa, e que, para maior clareza, aproveitamos num confronto expressivo que oferecemos à edificação dos leitores:

Locatário e rua.

| | |
|---|---|
| 1 — Casa Cruz — Ramalho Ortigão ....... | 480 |
| 2 — Hermanny — Gonçalves Dias .......... | 480 |
| 3 — Levy Irmãos — Alfândega .............. | 240 |
| 4 — Kaiuca Irmão — Alfândega ............ | 180 |
| 5 — Banco Crédito Mercantil — Ouvidor ..... | 900 |
| 6 — Banco Fluminense — Rosário .......... | 720 |
| 7 — Banco Crédito Pessoal — Rosário-B. Aires | 420 |
| 8 — Abel Costa — Uruguaiana .............. | 180 |
| | 3.600 |

| | |
|---|---|
| Renda anual mínima que deveria perceber a Instituição ......... | 3.600 mil cruzeiros |
| Renda atual anual da Santa Casa | 553 mil cruzeiros |
| Prejuízo infligido à Santa Casa e aos seus doentes e necessitados, anualmente ............ | 3.047 mil cruzeiros |
| Por mês .... | 250 mil cruzeiros |

Uma situação dessa sòmente seria possível num país desarvorado, sem timoneiros, e cuja sociedade tenha caído muito moralmente! De um lado, a maior instituição pia da Capital do país, que presta à população eminentíssimos serviços, possuidora de vasto patrimônio imobiliário (que não pode alienar ou negociar e que, por isso mesmo, dele só pode usufruir a renda), que vê os seus rendimentos imobiliários congelados por Lei, justamente em meio à maior inflação que o país conheceu, com a vida encarecida, em poucos anos, de mais de 500%, — de outro lado, os respectivos inquilinos — banqueiros, negociantes e capitalistas — BENEFICIANDO-SE dos aluguéis miseráveis congelados por Lei!

Um patrimônio que vale Cr$ 60 milhões e deveria estar rendendo um mínimo de Cr$ 3.600.000,00 anuais — ou Cr$ 300.000,— mensais — rende, apenas, Cr$ ...... 553.000,— anuais ou Cr$ 46.000,— mensais! Enquanto os tubarões — sob o paternal amparo da Lei — usufruem a DIFERENÇA — cêrca de Cr$ 3 milhões — anuais ou Cr$ 250.000,— mensais — a Santa Casa PRIVA-SE de facultar aos seus enfermos miseráveis serviços equivalentes! E' de estarrecer! A PROSPERIDADE dos beneficiários daqueles escandalosos aluguéis (já fortemente ajudados pelos efeitos da inflação que nos atormenta a todos, notadamente à Santa Casa), beneficiados por "lucros extraor-

dinários" — está na razão inversa das dificuldades da Santa Casa e de seus necessitados e enfermos!

Assim, quando um beneficiário daqueles aluguéis ultra miseráveis, INCORPORA, SATISFEITO, ao seu patrimônio, aquela diferença — cêrca de Cr$ 3 milhões anuais — (em conseqüência da indiferença, omissão ou estupidez do poder público), sabem, sem dúvida, que estão ESCAMOTEANDO — embora à sombra de uma lei que não deveria jamais ter atingido o patrimônio ou as rendas da Santa Casa — alguns leitos para enfermos desesperados; algum pão e leite para a infância desamparada e um recanto para a velhice!

Não obstante essa realidade pungente, os beneficiários daqueles aluguéis vão, aos domingos, à missa, comparecem às procissões das irmandades a que pertencem, convencidos de que estão quites com Deus e que são respeitaveis, quando, no fundo, não passam de "respeitosos"... "*J'ai vu le fond de ce qu'on appele les honnetes gens: c'est hideux*", dizia Tayllerand...

O papel do poder público neste lastimavel episódio é horroroso! Que dizer dos Presidentes da República que não podiam ignorá-lo, ao congelar os aluguéis, enquanto promoviam a inflação? Que dizer dos Prefeitos da cidade (notadamente os que constróem estadios e nomeiam 5 a 6 mil funcionários em poucos anos) que conheceram essa situação e nada fizeram para corrigí-la *oportunamente*? Que dizer dos Provedores da Instituição que não vieram a público protestar contra a ignomínia acima comentada, *praticada contra os seus enfermos e necessitados*? Que dizer da nossa imprensa que, conhecendo o que se passava, não apenas SILENCIOU, mas COLABOROU nos ataques à nobre instituição? Nada perguntaremos à Câmara dos Vereadores de 1945 a 1950 porque estava ocupada em empregar os parentes dos vereadores na Prefeitura e não tinha tempo de se ocupar dessas frioleiras...

O exemplo — a diferença ou prejuizo acima citado, de Cr$ 3 milhões anuais — representa uma parcela da realidade, porque o patrimônio imobiliário da Santa Casa é algumas vezes maior. Não sabemos, ao certo, a quanto monta. Todavia, é bastante considerar que a receita da Santa Casa, para 1952, — Cr$ 60 milhões — ("donativos, lucros da funerária e proventos de seus imoveis") e que a despesa se eleva a Cr$ 61 milhões — tudo aplicado em nebeficência — e que o deficit previsto é de cêrca de Cr$ 1 milhão, para se concluir que sòmente a normalização dos aluguéis dos seus prédios — mediante a sua exclusão da Lei de congelamento de aluguéis, quando se tratar de banqueiros, comerciantes, capitalistas, os locatários — habilitaria a instituição a MULTIPLICAR os seus benefícios aos miseraveis que a procuram!

E' preciso, portanto, proclamar que, desvalorizando a moeda, promovendo a inflação e o conseqüente encarecimento do custo da vida, enquanto congelava a principal fonte de renda da Santa Casa, o poder público tornou-se o principal responsavel pelo estrangulamento da situação financeira da instituição ou pelas dificuldades da Santa Casa, e pelo fato de não poder ela prestar maiores serviços, o que poderia, naturalmente, fazer, se pudesse obter

(Continúa na pág. 34)




*Mostre o encanto do sorriso Eucalol... — o sorriso de saúde!*



Elimine o AMARELO de seus dentes com o *Creme dental* EUCALOL

É notável! A gostosa e antisséptica espuma do Creme Dental Eucalol penetra profundamente nos interstícios dentais e elimina o "amarelo" — a incrustação ácida que é o princípio das cáries e a ruína dos dentes. Mais refrescante e de sabor mais agradável, o Creme Dental Eucalol perfuma o hálito por mais tempo. Passe a usar o Creme Dental Eucalol para mostrar sempre um sorriso de saúde... um sorriso Eucalol.

Creme Dental Eucalol




*Use também: Talco e Sabonete Eucalol*

PRODUTOS DA PERFUMARIA MYRTA S. A. — RIO DE JANEIRO
Record 3007

## AS MAIORES MENTIRAS DO MUNDO . . .

Os europeus que, em outros tempos, se arriscaram a percorrer regiões ignoradas por seus compatriotas, procuram deslumbrá-los, por fantasia ou diversão, contando-lhes que viram em suas viagens as coisas mais espantosas. No livro "Viagens", publicado por John Maudenville — um desses viajantes — em 1949 e ainda hoje muito popular na Inglaterra, lêem-se as coisas mais estapafúrdias. Viajou pelos domínios do famoso imperador africano, que se intitulava também padre. Os viajantes franceses o chamavam de *Le Prêtre Jean* e os portuguêses tomaram-no conhecido pelo nome de Prestes João.

O famoso imperador Prestes João — diz Maudenville em seu livro — possuía terras extensas, nas quais se erguiam cidades formosas e ilhas diversas, cujos encantos assombravam o mundo. Todas essas ilhas são formadas pelas águas vindas do Pacífico. A melhor cidade da Pentoxira é Nice, cujas riquezas são incalculáveis. Este Prestes tem sob seu domínio muitos reis e povos da mais diversa condição. Como única esposa tomou a filha do grande Kam e este, por sua vez, escolheu para esposa a filha de Prestes João. Os dois, por isso, são os senhores mais poderosos da Terra.

Nas terras de Prestes João há coisas muito diversas e muitas pedras, pedras tão grandes que com elas se podem fazer vasos, copos e pratos. Muitas outras maravilhas se encontram por ali e são tantas, que, para relatá-las, seria necessário encher muitos livros. Este imperador é cristão e grande parte de seus domínios o é também. Ainda não possuem, porém, livros escritos de sua fé. Crêem no Padre, no Filho, no Espírito Santo. São muito devotos e fiéis uns para com os outros e não procedem jamais com maldade nem com dolo ou mentira. Prestes João governa setenta e duas províncias e cada uma tem um rei. Esses têm sob suas ordens outros reis, sendo todos tributários do imperador. Em seu país encontra-se o mar, que os homens conhecem como mar Arenoso, no qual tudo é areia e orifícios sem água de espécie alguma que forme ondas como nos outros mares. Nenhum homem pode passar por este mar em navios, apesar de saber a espécie de terra que há mais além deste mar. Embora não haja água, encontram-se nela peixes iguais aos dos outros mares. A três dias de marcha desse mar estão as grandes montanhas em cujas vertentes corre a corrente que vem do Paraíso. Está cheia de pedras preciosas e corre de um lado a outro do deserto até entrar no mar de areia, onde morre. Três dias por semana esta corrente rola carregada de rochas e enorme quantidade de pedras. Nesses três dias, nenhum homem pode adiantar-se por ela. Mais além dessa corrente, há também grande planície cheia de pequenos orifícios, de onde diariamente, ao nascer o sol, começam a brotar pequenas árvores, que continuam crescendo até ao meio dia e dão belos frutos, que, no entanto, não são comidos por ninguém, pois se acredita que sejam obra de feitiçaria. Passado meio dia, as árvores começam a minguar e entram novamente na terra com o pôr do sol. E' uma das maiores maravilhas do império. Nesta planície vivem muitos homens selvagens, horríveis de ver. Têm chifres e não falam, porém grunhem como porcos. Existem nesse deserto cães selvagens e multidão de papagaios atordoam com sua infatigável tagarelice. Os papagaios falam com os homens, aos quais cumprimentam afavelmente, contam histórias e tornam agradável a estada no deserto.

O imperador Prestes João, quando travava batalha contra qualquer outro senhor, não levava nem bandeiras nem nenhum outro símbolo de autoridade, como é costume, mas sim três cruzes de ouro de diferentes tamanhos, incrustadas de pedras preciosas e cada uma delas ia em carro ricamente adornado. Cada cruz era acompanhada por dez mil homens de ar e cem mil homens a pé.

Quando não estava em guerra e apenas se via obrigada a corrigir algum senhor de seus Estados, então levava apenas uma cruz de madeira, sem pintura nem pedras preciosas, como evocação da cruz em que Jesus Cristo sofreu o martírio. Costumava levar igualmente uma bandeja de ouro cheia de terra para indicar que todo o seu poder e toda a sua riqueza tinham que sepultar-se na terra, e um grande vaso cheio de jóias maravilhosas como prova do seu poderio e riqueza.

Prestes João vivia geralmente numa

---

## OS GUARDA-COSTAS




O Governador de S. Paulo e o ex-Presidente Dutra exaltaram a ação legislativa na sessão passada.

**Getulio** — O patife do velho desta vez arranjou padrinhos !




O mais completo dos defumadores em tabletes.

Em suas casas comerciais e em suas preces de: Proteção, Paz e Felicidade, os Hindús usam o verdadeiro

**DEFUMADOR INDIANO**

Evite as falsificações. Remeta pelo Reembolso Postal.

**JOSÉ STEFANINI**

Rua Estácio de Sá n. 71, Rio de Janeiro. Agente em São Paulo JOSÉ BARROS LIMA, Alameda Ribeiro da Silva n. 609

capital, a cidade de Suza. Nela tinha seu principal palácio, que poucas criaturas conseguiram ver. Sob a tôrre principal havia duas enormes maçãs de ouro com grandes carbúnculos, cujo brilho vencia as trevas da noite. As portas principais dêsse palácio eram de pedras preciosas, com as cercaduras de marfim. As mesas do salão de jantar eram de esmeraldas e ouro para os criados; os palatinos, com cargo superior, comiam na sala do rei. Em todos os degraus, até chegar ao trono onde o imperador se sentava para comer, havia mesas de diferentes materiais preciosos: de onire, de cristal, de jaspe verde, de ametista, de sardio, de cornalina e a última, que ficava a seus pés, de crisólito. Tôdas elas eram adornadas de ouro e pedras preciosas. Os lados do trono eram de esmeraldas e ouro. Os pilares da câmara imperial, de ouro fino, com muitos carbúnculos que formavam grande resplendor. Enormes lampadários de cristal queimavam bálsamo, a fim de purificar o ar.

O leito do imperador era de safiras e ouro. Sòmente quatro vezes por ano, ao começar cada estação, êle compartilhia do leito com sua esposa.

Prestes João tem a seu serviço sete reis, que são obrigados a servi-lo como criados. Além dêsses reis, têm funções semelhantes setenta e dois duques e trezentos e sessenta condes. Todos os dias do ano comem em palácio doze arcebispos e vinte bispos. O patriarca de S. Tomás é o papa dessas paragens. Os arcebispos, bispos e abades são como reis. Os príncipes encarregados do serviço do rei têm suas funções assinaladas: mordomo-mor, criado de quarto, copeiro, garçon, administrador de bens, marechal, rei de armas. Próximo das terras onde habitualmente reside Prestes João, há uma ilha, a de Mistorak, que possui as coisas mais raras do mundo. Árvores carregadas de frutas estranhas cujos ramos se inclinam para que o homem os alcance; hervas medicinais, cujas virtudes curativas são incomparáveis; jardins com avenidas maravilhosas, cheias de flores que formam grandes arcadas; pássaros cujas melodias entusiasmam o caminhante.

Nesse mundo curioso encontram-se criaturas de quatorze anos de idade vestidas de ouro, encarregadas de dançar, e que parece uns anjos. O odor das flores, o canto dos pássaros, as edificações exóticas fazem dessas terras verdadeiro paraíso, por cujo nome, aliás, são conhecidas. Os que vão até lá, bebem um netar que os faz sentir as maiores delícias e têm a sensação da morte. Julgam que isso é propício a Deus, por cujo amor morrem e entram no verdadeiro Eden para vê-lo. Podem, na presença de Deus, mostrar-lhe quais foram seus verdadeiros inimigos e quais os merecimentos que outros tiveram para conquistar sua estima.

Segundo Manderville, que já foi considerado um dos maiores mentirosos do mundo, um dos lugares sagrados dêsse império era a pedra em que Abraão pretendeu sacrificar seu filho Isaac. Houve ali homens com um único pé, mas tão grande, que os abrigava do sol; dragões espantosos acometiam os viajantes; venerava-se o lugar onde Caim matou Abel; cresciam árvores que produziam toda espécie de animais; um animal com três chifres aterrorizava todos os outros; a maior prova de nobreza era apresentar unhas enormes; os mais curiosos entes dêsse país eram desprovidos de cabeça e tinham o rosto no peito; os crocodilos mais pareciam leões. Foram utilizados ali, pela primeira vez, pombos como mensageiros. Havia montanhas de sal, de onde os hobitantes tiravam esse condimento de acôrdo com suas necessidades. Os pecadores eram levados para fora da cidade e mortos a pedradas. A cada passo encontravam-se grutas cheias de pedras preciosas. Os elefantes transportavam castelos nos costados. O sol era tão forte que assava os alimentos em poucas horas. As galinhas em vez de penas tinham o corpo coberto de lã como os carneiros. Alguns gigantes, com um só olho na fronte, aterrorizavam a população. Para se apresentarem diante dos ídolos, os devotos punham máscaras de cães. Dragões alados arrebatavam criaturas humanas e as levavam para alimentar os filhotes no ninho. Perto dali viveram Adão e Eva e lá se encontravam as ruínas do palácio destruido por Sansão. Os leopardos andavam de pé, firmados apenas nas patas trazeiras.

E dizer-se que naqueles tempos muita gente acreditava nessas histórias!...

Num dos próximos números, diremos o que há de verdade sôbre o fabuloso reino de Prestes João.

—::—

ASSINATURAS
DE
**Careta**
PORTE SIMPLES

| | |
|---|---|
| 6 (SEIS) MESES ........ | Cr$ 50,00 |
| 1 ANO ................ | Cr$ 100,00 |

SEM RESPONSABILIDADE NOSSA QUANTO A EXTRAVIOS

## COLEÇÕES CURIOSAS

Dentre as coleções curiosas de alguns monarcas da Europa, destacam-se as seguintes: o ex-imperador da Austria possuia caixotes cheios de *menus* dos diferentes banquetes em que tomara parte; o rei Eduardo VII, da Inglaterra, tinha uma coleção de programas de teatros dos últimos trinta anos de sua existência; o ex-rei da Grécia, uma de passagens de estradas de ferro. A rainha da Noruega, enorme quantidade de dentes de foca, lebres e crocodilos.

Enfim, cada qual com a sua mania...

faça Surgir a beleza de seu rosto!
Usando Agua Antisséptica Flôr de Tiê
Contra manchas, espinhas, cravos, rugas e infecções da pele.
PERFUMARIA FLÔR DE TIÊ LTDA.
TEL: 29-5187 • C. POSTAL 4611 – RIO
★ Pelo correio Cr$ 25,00 ★

*O Crack da Tesoura*

SUCESSO NOS SEUS EMPREENDIMENTOS?...
SÓ COM BOA APRESENTAÇÃO!!!
ESTA SÓ O



**O Crack da Tesoura**
LHE PODERÁ PROPORCIONAR

Rua Alcindo Guanabara, 15-Tel. 42-7263
Esquina Alvaro Alvim — CINELANDIA — RIO

## COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da Pág.* 31)

maior renda dos seus imoveis, recebidos por doação, heranças e donativos de beneméritos. Além disso — segundo revela o deputado mineiro — o governo *persegue-a*, onera-a com impostos, taxas; penhora-a, e ainda tenta tirar o que, provavelmente, é, hoje, a sua principal fonte de renda, que é o monopólio funerário, esquecendo-se de que, com esses atos, está, em suma, atentando *contra os enfermos miseraveis, a infância e a velhice desamparada!* Não era sem razão que Napoleão afirmava, há mais de um século que: "as leis da maior parte dos países são feitas para proteger os poderosos e oprimir os miseraveis"... Custa crer é que, ainda hoje, se possa fundamentar, com exemplo supra, tal verdade...

Como são valentes os responsaveis — e os beneficiários — por esse lastimavel episódio do Brasil contemporâneo!

Do leitor assíduo,

*J. P. Cardoso*

———::———

## EFEITOS DA INFLAÇÃO

Rio, 5-11-51

Sr. Redator,

"No início dos perigos, internos e externos, que nos cercam, não nos esqueçamos do seguinte: um dos povos mais pobres do mundo, como é o brasileiro, está pagando para viver, isto é, pela vida, habitação, vestuários etc., preços dos mais elevados de que o mundo hoje tem notícia. Com as angustias em que se debatem as classes mais numerosas, coincide uma ostentação de bem estar e riqueza, em determinados setores, como nunca se viu no Brasil, e grandes milionários aparecem, sem que se saiba o que mais admirar, se a rapidez com que se formam as fortunas, se as cifras a que elas sobem. Em tais condições, é de recear que muita polvora se esteja acumulando sob o chão em que pisamos. Faço, entretanto, os votos mais ardentes por que nada de mau aconteça, e os fatos, ao contrário, justifiquem os que estão vendo tudo côr de rosa, não tendo assim aplicação, no caso, a definição segundo a qual o otimista, em certas circunstâncias, é um indivíduo de bom humor que, uma vez que esteja ele de bolso e barriga cheios, aconselha aos famintos a alegria como derivativo da fome..."

Estas palavras são do sr. Otavio Mangabeira. E há quem cerque o Presidente Vargas e pretenda agravar ainda mais esta situação... Outra coisa — ou intenção — não revela o Senador Napoleão de Alencastro Guimarães, que preconiza o papel moeda a jato e chama "imbecil" a quem o contesta...

*Um contribuinte e consumidor*

———::———

## AFRONTOSO

Rio, 16-12-51

Sr. Redator,

"Nos povos domesticados há sempre um momento em que a virtude parece um ultraje aos costumes". — *Ingenieros*

Comentário da "Tribuna de Imprensa":

O vereador Acioli Lins, em regozijo pelo seu retôrno à Câmara Municipal, ofereceu na Churrascaria Gaúcha um banquete aos seus amigos e admiradores.

Não nos surpreenderia se o veerador hoje festejado, ascendesse amanhã à Presidência do Banco do Brasil ou ao Ministério da Fazenda...

*Um carioca*

———::———

## O POLVO ESTATAL

Monnerat, E. do Rio, 10-12-951

Sr. Redator,

Pequeno lavrador que sou, localizado nas margens da Estrada de Ferro Leopoldina na proximidade do quilômetro 191 do Ramal de Cantagalo, precisando de luz elétrica em minha residência, fiz, em 1947, com a "antiga" The Leopoldina Railway Cº Ltd., um contrato para travessia dos fios sobre o leito férreo, obrigando-me a usar postes de madeira de "lei", rêde de segurança, e tambem ao pagamento de dez cruzeiros anualmente como taxa de fiscalização. Como se tratava de uma companhia in-

**QUANDO O FÍGADO ESTÁ DOENTE O ESTÔMAGO E OS INTESTINOS TAMBEM SOFREM**

Fígado doente, dolorido, crescido, gôsto ruim na bôca, fastio, nervosismo, insônia, gases, má digestão, prisão de ventre, manchas da pele, ictericias... que horror! — Você já verificou se o seu fígado está com saúde? — Não se esqueça de que o fígado doente produz tudo isto e mais alguma cousa — Remédio para o fígado só remédio vegetal e remédio vegetal só a ultima descoberta que é a Alcachofra — O Hepacholan Xavier tem por base a alcachofra e outros medicamentos só para o fígado — O Hepacholan Xavier combate com eficácia e afasta definitivamente as moléstias do fígado — O Hepacholan é fabricado em liquido e em drágeas e se apresenta em dois tamanhos: NORMAL E GRANDE.

POMADA
MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL
PARA FERIDAS
ECZEMAS
INFLAMAÇÕES
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC

gleza, tido como "Polvo Britânico", estendendo os seus tentáculos pelo Brasil a dentro, não estranhei estas exigências requeridas para segurança dos seus serviços, nem tampouco a "extorsão" anual dos 10 cruzeiros.

Felizmente esta companhia não explora mais o povo brasileiro. Já o nosso govêrno "encampou", num alto negócio da "China" feito em Londres, estes filhotes de "tubarões"!...

Agora a coisa é outra !.... Para o mesmo contrato, "se eu quiser continuar" tenho apenas de pagar anualmente Cr$ 120,00 (cento e vinte cruzeiros) de fiscalização; Cr$ 240,00 (duzentos e quarenta cruzeiros) de taxa e mais Cr$ 250,00 (duzentos e cinqüenta cruzeiros) de caução !... Tudo apenas por Cr$ 610,00 (seiscentos e dez cruzeiros). Pobres ingleses, como são atrasados; levariam estes infelizes 61 (sessenta e um) anos para obterem o que o atual "dono" desta emprêsa engole de uma só vez !

Um meu amigo, por sinal "*getuliano*", tinha nas mesmas condições um contrato com estes infames ingleses, porém não para lhe levar luz, apenas água para beber... Recebeu também uma agradavel missiva do "Departamento Imobiliário (D.I.)" da Leopoldina, convidando-o a, "caso queira continuar" mitigando a sêde de seus filhos, comparecer com as taxas, caução e Cr$ 60,00 anualmente em vez de Cr$ 10,00.

Sinais dos tempos, reflexos dos governos que protegem os pequenos lavradores !...

Com muito aprêço

*Armando Monnerat*

——::——

NÃO DEIXAM O "VELHINHO" TRABALHAR...

Rio, 10-11-1951

Sr. Redator,

Peço a atenção dessa Redação — e dos leitores dessa revista — para o discurso pronunciado na Câmara pelo Deputado Baleeiro, divulgado pelo "Diário do Congresso" de 23 de Outubro findo (pág. 9856), quando se discutia o projeto da Casa Popular, no fundo mais uma manobra demagógica do "pai dos pobres"...

Protestou o deputado baiano, com rara energia, contra o fato de o sr. Getulio Vargas *agravar*, mediante triplicação de impostos, os encargos das classes pobres, a fim de formar recursos para construção da Casa Popular, enquanto defende os "tubarões", mandando que a maioria da Câmara — "submissa e cabisbaixa" — rejeitasse emenda sua, que criava a taxa de 5% sôbre as reservas acumuladas em balanços e não distribuidas, lucros esses que NÃO PAGAM IMPOSTO DE RENDA.

O sr. Baleeiro classifica a duplicidade do govêrno de "traição", assinalando que o sr. Vargas "tenta, mais uma vez, ludibriar a Nação, FINGINDO defender os interesses populares", com o seu programa de Casa Popular (algo atrasado, pois que esteve no govêrno 15 anos e nada fez nesse sentido), AGRAVANDO OS ENCARGOS DAS CLASSES POBRES, enquanto POUPA os tubarões. "Trata-se apenas de um expediente para sobrecarregar impostos e enteter o povo".

Assevera que o sr. Vargas, em lugar de cumprir as

(*Continúa na pág. 38*)

ACHEI...
a solução
do seu
caso
LOÇÃO PHENOMENO
TARRÉ
o Tonico capilar
por excelencia

## A GRANDE CULPADA

Na Africa do Sul, em Orange, foi publicado memorandum que acusa as danças modernas de responsáveis por 75% dos divórcios : "O que não deve ser partilhado senão pelo marido e a mulher torna-se propriedade comum nas pistas de dança. A música é erótica, as roupas provocantes, as bebidas fortes, nesses bailes. Há ainda o contato dos dois sexos até horas tardias".

## DON JUAN ITALIANO

Um vendedor de "lingerie" italiano, Remo Menego, tinha grande amor à sua profissão e a todas as mulheres. Em Turim, onde mora, conheceu Ana, uma pequena que trabalhava na companhia de bondes, Lucia, Evalina e uma datilógrafa chamada Rita. Ficou noivo das quatro.

Um dia, Evalina, num acesso de curiosidade, olhou a carteira do noivo, que a tinha esquecido sobre a mesa do restaurante. Descobriu não só cartas das outras três noivas, mas tambem o verdadeiro estado civil de Remo : casado. Ao encontro seguinte compareceram as cinco mulheres e o Don Juan escapou de morrer da surra por intervenção da policia.

—::—

## ONTEM E HOJE

Achavam-se reunidos, em um jantar oferecido por Fanny Hurst, o escritor Davidson, o violinista Yehudi Menuhin, o cantor Ezzio Pinza e a princesa Ileana, da Rumânia. Comentava-se o fato de estarem todos eles escrevendo suas "memórias autobiográficas". Disse, então um cronista :

— E' interessante : antigamente, os grandes homens não contavam suas vidas. Para isso, havia Plutarco. Hoje, entretanto, não temos mais Plutarco !

— Nem Plutarco, nem grandes homens, completou a romancista Fanny Hurst. •

## FENELON

Os franceses comemoraram recentemente o terceiro centenário de Fenelon, arcebispo de Cambrai. Professor do Duque de Bourgogne, neto de Luiz XIV, ele transformou completamente o carater do seu aluno. Para ele, Fenelon compôs suas célebres "Fábulas", os "Diálogos dos mortos" e o famoso "Telêmaco", livro cheio de alusões e "indiretas" ao govêrno de Luiz XIV.

Conta-se que certa vez, em um momento de impaciência com o seu discípulo, Fenelon ameaçou despedir-se para sempre. O Duque de Bourgogne, entretanto, que sabia de côr o princípio do "Telêmaco", lembrou-se da frase : "Calypso não podia consolar-se da partida de Ulysses..." e disse ao professor :

— Não faz mal. Eu — ... me consolarei bem depressa !

Compreendendo a alusão, Fenelon achou melhor sorrir e... ficar.

A propósito de Fenelon, poucos escritores têm tido a facilidade de escrever do Arcebispo de Cambrai. Voltaire, que teve em mãos o manuscrito de "Telêmaco", assegura que ele não possuia mais de 10 correções, ao todo !



Fenelon acreditava na necessidade do sofrimento :

— Os que nunca sofreram nada sabem da vida. Não conhecem o que ela tem de bom, nem o que tem de mau. Ignoram os homens e a si mesmos.

Perguntaram um dia à rainha Maria, esposa do rei Estanislau da Polônia, qual dos dois fizera mais benefícios à religião : Bossuet ou Fenelon.

E ela respondeu :

— Cada um fez o que pôde. Bossuet tomou a religião conhecida, Fenelon fê-la **amada !**




## MODAS

Germana Marucelli é o nome de uma grande modista italiana, nascida em Florença e que agora vive e trabalha em Milão. Desde pequena, Germana ajudava uma tia, que era costureira. Ajudava, porém, sem entusiasmo, apênas por necessidade. Um dia, Germana leu em algum lugar que "tagliare un abito é come intagliare una scultura" (talhar uma roupa é como entalhar uma escultura) e desse dia em diante começou a trabalhar com afinco. Sua primeira casa de modas (largou a tia, logo que descobriu ser costura igual a escultura) foi aberta em Genova com enorme sucesso. Moda é valorização de beleza e Mme. Marucelli entende disto como ninguem.

Os modelos de Germana são atualmente coqueluche na América. Ela é em modas o que Salvador Dali é em pintura. Aplica a arte abstrata a seus vestidos. E' realmente uma forma interessante de arte aplicada e uma forma igualmente interessante de ganhar milhões de dolares.

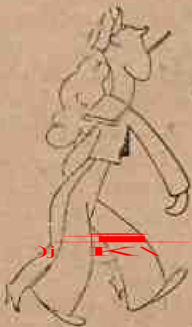


# entre nós...



## DA ALEMANHA

O alto comando das tropas aliadas na Alemanha convidou os soldados americanos a fazer tatuagens de acôrdo com o decôro. O protesto partiu de um grupo que tinha ido em visita a alguns soldados, enquanto estes faziam exercicios com o



busto nu. Parece que as tatuagens que havia nos braços e nos torsos dos soldados ainda eram muito mais nuas.

Não sendo possivel corrigir inteiramente o que já estava feito, o alto comando sugeriu que se remediasse a situação vestindo as despidissimas figuras que se viam no peito dos soldados, com uma tanga, tambem artisticamente tatuada.

Passando ao capitulo cozinha, também aí temos noticias sensacionais. Em Hamburgo foi inaugurado um "serviço culinário telefônico". As donas de casa sem imaginação ou as que já gastaram toda a imaginação em anos de caceteações domésticas, telefonam a este simpático serviço, que, pelo telefone, dá instruções sobre menus e maneiras de preparar os diversos pratos.

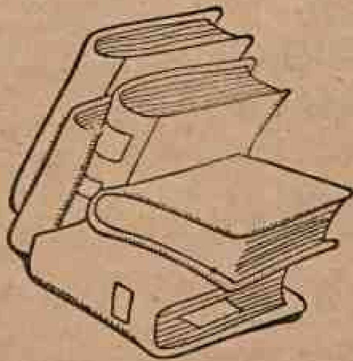
Em Baden, houve enorme exposição. E como a Exposição era grande e a cidade muito pequena, não havia acomodação para todos os visitantes. O prefeito local resolveu com toda a simplicidade o assunto, alojando o pessoal por alguns dias na cadeia pública.

## LIVROS

O livro mais lido nos Estados Unidos, este ano, foi "The Cardinal", de Henri Morton Robinson. Este escritor se encontra pela primeira vez numa lista de "best-sellers" ocupando, de saida, o primeiro posto. O segundo lugar é preenchido pelo "Joy Street", de Frances Parkinson Keyes e o terceiro por "Across the river and into the trees" do famosissimo Ernest Hemingway. Em quarto, quinto e sexto lugares, respectivamente, vem "The Wall" de John Hersey, "Star Money" de Katleen Winsor e "The Parasites" de Daphne du Maurier.

Do "The Cardinal" foram vendidos, em um ano, na América, .... 588.395 exemplares.

As mulheres que escrevem vêm colocando seus livros cada vez com maior freqüência na categoria dos "best-sellers". Isto é progresso, pelo menos do ponto de vista do sucesso econômico.



## CINEMA

Linda Darnell é mesmo linda. Parece, porém, que tambem está cansada de ser bonita. Agora dedica-se à educação da filha e não quer que esta seja uma **glamour-girl**. Ao contrário, quer fazer da garota uma moça sossegada. Agora mesmo, quando foi decorar o quarto da filha, resolveu pintar nas paredes retratos de "mães de familia, professoras, padres, campeões de esporte, generais, centuriões e mártires cristãos". Serviram de modelos, a pedido de Linda, Jeanne Crain, Paul Douglas e Gregory Peck.

## Cinderela

Aquela criatura fascinante que foi Maria Montez era dada a adivinhar o futuro. Morava em uma casa enorme, em Paris, com o marido, a filha Marie-Christine, e as quatro irmãs. A estas ela tudo fez para ajudar, sendo que duas são agora modelos em uma grande casa de modas parisiense.

A Jean-Pierre Aumont, com quem se havia casado em 1943, vivendo numa eterna lu-de-mel, Maria costumava dizer: "Há uma coisa terrivel em tua vida, é a água. Está escrito nas linhas de tua mão". Mal sabia ela que a fatalidade iria atingir seu marido através dela mesma. Maria teve uma sincope e morreu afogada na banheira.

——:——

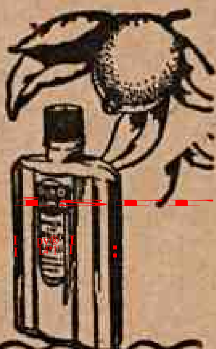
## NOTÍCIAS DE CLOUZOT

Clouzot esteve no Brasil com sua encantadora mulher, a brasileira Vera Amado. Houve confusões, o filme que eles tinham vindo fazer acabou não sendo feito, como toda gente sabe. De qualquer modo, algumas cenas serão aproveitadas, num filme que se chamará "Le salaire de la peur", que está sendo rodado na França. Os técnicos, atores e todo o pessoal do estúdio estão, porém, de acôrdo em que o filme deveria ser rebatizado e passar a chamar-se "Peur du salaire", já que Monsieur Clouzot vive mesmo, ao que parece, num mêdo horrivel de pagar o salário de quem quer que seja.

# Por mulher não se aborreça, ÓLEO DE LIMA é pra cabeça!



Seja tambem feliz usando ÓLEO DE LIMA, que amacia os cabelos sem empastar, facilitando o penteado. ÓLEO DE LIMA é um produto cientificamente preparado, sem goma nem gordura.



ÓLEO DE LIMA


## COM A PALAVRA NOSSOS LEITORES

(*Continuação da pág.* 35)

suas promessas, de barateamento da vida, assiste-lhe, impotente, ao encarecimento constante, "enquanto vem embaindo a opinião pública com seus juris populares, comissões de preço e outras medidas com que a Câmara foi entretida no mês passado".

Lembra o deputado baiano que o sr. Vargas ainda elogiou a atitude dos "tubarões", distribuindo 33% de dividendos e guardando, como reservas, 56% ! Fez, assim, questão, de *poupar* — com a recusa da emenda Baleeiro — cêrca de 800 firmas, ou empresas "que ganharam dois milhões e oitocentos mil contos e não PAGARAM IMPOSTO DE RENDA", sobre as reservas acumuladas, enquanto pleiteou urgência para o projeto da Casa Popular, e contrariando, mais uma vez, as suas afirmações de que "não aumentaria os impostos", AUMENTOU de cêrca de 300% um imposto que recairá sobre as classes pobres, que SIMULA DEFENDER, quando a está agravando, para preservar o "tubarão"...

Proclama que o sr. Vargas "é um cidadão que tem cometido verdadeiros estelionatos contra o povo brasileiro". A ação do Presidente — diz o sr. Baleeiro — é espécie de IMPOSTURA PERMANENTE ao povo, graças ao baixo nível de cultura dos que nele votaram. "O chefe da Nação tem iludido o povo, durante 20 anos; tem sempre prometido o que não pode e não quer dar; tem sempre faltado à sua palavra; sempre se tem mantido indiferente às verdadeiras necessitades dêste povo, FINGINDO, entretanto, que com ele se preocupa". Classifica o projeto de Casa Popular como "uma de suas manobras para entreter as massas".

Será difícil aos 3.800.000 eleitores que elegeram o sr. Vargas se aperceberem, dentro do prazo que seria de desejar, os verdadeiros objetivos dos seus manejos. A verdade porém é que muitos já começam a fazê-lo e que, no dia que todos o perceberem de fato, tais manejos terão fim...

Repulsiva é a atitude do *leader* Capanema, ao procurar rebater o duríssimo discurso do deputado baiano. O sr. Baleeiro não combatia a CASA POPULAR — necessidade que todos reconhecem — e até apontava fontes mais justas e poderosas onde o govêrno poderia buscar recursos para melhor realizá-la. Combatia, apenas, o fato — realmente escandaloso — de o govêrno "trabalhista" criar novos encargos sobre as classes que "finge" amparar, enquanto *poupa* os "tubarões", em cujos lucros acumulados o sr. Getulio não permitiu que se tocasse, no que foi gostosamente obedecido pela maioria da Câmara, "submissa e cabisbaixa"...

Pois o melífluo leader Capanema saiu-se com esta :

"Será possível que pela cabeça tão lúcida, tão justa, tão esclarecida, tão equilibrada de V. Excia. passa a idéia de que votar com urgência projeto destinado a acudir às angustiosas necessidades do povo mais humilde do nosso país seja crime ?

(*Continúa na pág.* 40)




— O que pensou seu Alvarelhão quando o porteiro francesa anunciou: é um garçon...

### "MEUS IRMÃOS — OS TROVADORES"

Domingos CALDAS BARBOSA — nasceu no Rio de Janeiro em 1738 (segundo alguns autores), filho de pai português e mãe negra. Estudou no Colégio dos Jesuítas do Rio e cedo revelou o seu dom de improvização e de trovador. Cronològicamente é um dos primeiros trovadores importantes do Brasil. Por causa de suas sátiras aos portuguêses, foi destacado soldado na Colônia do Sacramento, onde ficou até 1762. Anos depois esteve em Lisboa, onde fez grande sucesso com suas modinhas e improvisos ao violão. Dos salões das casas fidalgas às vielas da Mouraria, suas trovas andavam de boca em boca. Foram incorporadas assim à Poesia popular de Portugal e do Brasil. Recebeu ordens menores e foi nomeado capelão da Casa da Suplicação. Suas cantigas são simples, líricas e de sabor genuìnamente popular. Morreu em Lisboa em 1800, tendo deixado vários livros publicados e inéditos, sendo que "Viola de Lereno" (em dois tomos, primeira edição 1798) é o que traz as trovas citadas, tiradas de modinhas, lundús, etc.

(*Luiz Otávio* — Rio, 1951)

---

Meu coração assustado
tem prazer, tem aflição;
tudo sofre de mistura,
não entendo o coração.

---

Prometeu-me Amor doçuras,
contentou-se em prometer;
e me faz viver morrendo
sem acabar de morrer.

---

Dos desgostos desta vida
pior fôra o dissabor,
se acaso os não temperasse
a doce união do amor.

---

Loucamente me fugias
para perjuros rivais;
vinhas dêles e me vias
cada vez querer-te eu mais.

---

Eu sei, cruel, que tu gostas,
sim gostas de me matar;
morro, e por dar-te mais gôsto,
vou morrendo devagar.

---

Pudeste, ingrata, deixar-me,
deixar-te não posso eu;
tu mudaste, e foste de outro,
eu não mudo, inda sou teu.

---

Por mais e mais que me faças
eu queixar-me não intento,
que padecer e calar
é grande merecimento.

---

Venha a Morte muito embora
meus frouxos dias cortar,
que inda assim há de a minh'alma
viver só para te amar.

---

Jurei não amar, e eu amo,
confesso a minha fraqueza,
mas não é meu todo o crime;
é também da Natureza.

---

De adorar seus lindos olhos
alguem me chega a culpar;
mas que venha um dia vê-los
e depois deixe de amar.

---

Olhos cruéis, porém lindos,
que os meus olhos cativais;
recebei o meu tributo,
o meu tributo são ais.

---

Amor, eu venho pedir-te
um favor, por piedade:
dá-me dos teus males todos
mas nunca me dês saudade.

*Domingos Caldas Barbosa*

—::—

### ONDE OS MARIDOS SÃO "OS TAIS..."

E' raríssimo na Índia o homem chamar sua mulher por outro nome que não seja o de serva ou escrava. As esposas jamais se dirigem a seus maridos a não ser com frases humildes, chamando-os de "meu dono, meu senhor, meu amo"...

Jamais a mulher se atreve a chamar seu marido pelo nome e se, em algum momento de distração, de raiva ou de paixão o fizer, receberá imediatamente o castigo cabível no caso.













(Continuação da pág. 38)

Já meditou V. Excia. sobre a circunstância de não ter uma casa para morar"?

E entrou com o veneno : — "Certamente V. Excia. mora numa casa ou num apartamento...", ao que o sr. Baleeiro esclareceu que "era alugado". Continuou Capanema, melífluo (esquecendo-se de que em 15 anos de govêrno o hoje apressado Presidente não se lembrou de Casas Populares) :

"Já imaginou V. Excia. que por esses subúrbios fora existem centenas de milhares de pessoas vivendo debaixo de latas de querozene, de casas feitas com pedaços de madeira e dormindo ao relento, sujeitas a APANHAR GRIPE E TUBERCULOSE ?" "... Para remediar essa tragédia, esse sofrimento, esse absurdo e incrível sofrimento, cuja existência em tôrno de uma cidade como esta e no tempo e na época em que vivemos, mal podemos conceber, é que pedi urgência para o projeto que se encontra na ordem do dia. Se isto é crime, nobre colega, quero ser criminoso até a morte"!...

Ora, o eleitor desprevenido do sr. Vargas, que ler essa tirada do seu fiel *leader*, concluirá que o Parlamento "não deixa o velhinho trabalhar" e dificilmente se aperceberá do engodo do Presidente, do seu "honrado" *leader*, e do pastor de almas que desertou de sua paroquia para politicar na Capital e colaborar em manejos como o que acima comentamos..

Tudo isso esclarecido — o que será feito com o tempo — porá fim definitivo à comédia e... aos comediantes..

Como seria de prever, a imprensa subsidiada pelo SESI (ou pelos "tubarões" POUPADOS pelo sr. Vargas), *silenciou* quanto ao discurso do sr. Baleeiro...

*Um observador*

## POR UM OCULO

— O Ministro da Marinha ofereceu ao Presidente o primeiro binóculo fabricado no Brasil.
— Vamos ver se agora ele enxerga alguma coisa...

## A BATALHA

Tempo houve em que, de coração angusto,
adolescente em pensador converso,
quis sondar o segredo do Universo,
esse mistério que a alma enche de susto.

Por que o cânon moral é tão diverso
da lei do instinto ? Tem a vida um custo ?
Existe acaso um prêmio para o justo ?
Há um castigo talvez para o perverso ?

Hoje não mais essas perguntas faço;
para a filosofia o tempo é escasso,
urge da hora que passa me precate.

Eu sou como o soldado na refrega
que o chão alheio com seu sangue rega
sem saber a razão por que se bate !

*Sylvio Figueiredo*

## VIUVO EM CONSERVA...

Mr. John P. Fitch é proprietário de uma das maiores fábricas de conservas de carne como só na América do Norte existem.

Nessa colossal fábrica de conservas de carne há máquinas nas quais entra um porco vivo e sái, vinte minutos mais tarde, transformado em conserva, acondicionada em latas...

Sucede que, no outro dia, aconteceu a Mr. Fitch grande aborrecimento : o Franklin, que trabalhava com uma dessas máquinas, caiu lá dentro e...

Não tardou que a viuva aparecesse diante de Mr. Fitch para lastimar-se :

— Meu pobre Franklin ! Que desgraça, a minha ! Nem ao menos me é dado, como a todas as viuvas, ver meu defunto no cemitério ou guardar-lhe as sagradas cinzas !

Mr. Fitch, que fleumaticamente ouvia tudo, puxou uma fumarada do longo charuto e procurou consolar a lacrimosa viuva, dizendo :

— Mas, minha senhora, ficará, entretanto, com pensão que lhe assegurará a subsistência enquanto viver.

— Que me importa a subsistência ! exclamou ela. Eu quero é meu marido ! Quero saber onde está o meu marido !

Mr. Fitch, então, tocou uma campainha. Apareceu à porta um empregado, que, perfilando-se, perguntou :

— Chamou o senhor ?

— William, vá lá ao depósito e traga as latas de conserva onde se encontra o marido desta senhora. Depois, vá ao escritório e mande descontá-las da pensão a que tem direito a viuva, menos 15% de abatimento..

FERROGLOBINA
JACCOUD
FERRO, MANGANÊS, ... NA, FÓSFORO, CÁLCIO, ETC.
AUMENTA OS GLÓBULOS VERMELHOS DO SANGUE
FORTIFICA AS PESSOAS FRACAS, ANÊMICAS E ESGOTADAS

## PROFESSOR DISTRAÍDO

Em viagem de Niterói para o Rio, Benjamin Constant foi beber água à talha existente na barca: meteu lá dentro o canéco de lata que pendia de um prego, sorveu o líquido e retirou-se, levando enfiado a um dedo o ridículo recipiente. Assim desembarcou, assim se meteu pelo largo do Paço e ia seguindo para a rua do Ouvidor quando um amigo que vinha descendo para as barcas o detém:

— Que é isso que você leva aí, meu caro?

Benjamin só então faz reparo no canéco:

— E' da barca, explicou. E após uma hesitação:

— Você vai embarcar para Niterói, não é? Então, faça-me o favor: leve-o e coloque-o no lugar...

—:—

## GOTAS FILOSÓFICAS

As avalanches, isto é, os runimóis, com perdão dos manes do Dr. Castro Lopes, congregam nas montanhas o gelo, depois precipitando-se fragorosamente arrastam tudo quanto encontram na passagem, mas ao atingirem o vale esfrangalham-se em minúsculos blocos.

O mesmo ocorre com as vaidades humanas, quando se tornam exageradas.

Rolando através da história para o julgamento do juízo final, freqüentes vezes ficam aniquiladas.

A vaidade esborracha-se e se esfarela no pó, que o vento leva para o oceano do eterno esquecimento.

*Anaufer*

Pasta
ALIZABEM
MARCA REGIST.
Produto da "A Embelezadora"
RIO DE JANEIRO
Para Damas e Cavalheiros
Aliza permanente qualquer cabelo por mais crespo que seja.
Vende-se nas Drogarias, Farmácias e Perfumarias.
*Distribuidores para todo o Brasil:*
PERFUMARIA LOPES S. A.
Rio e S. Paulo

## TROVA

Voltaste. A minha saudade
Foi-se embora nesse dia.
Agora sinto saudade
Da saudade que sentia.

*Kleber Cruz*

—::—

## A VOZ DA SABEDORIA

— As melhores frutas são as que foram bicadas pelos pássaros; os homens de bem são aqueles em que se cevou a calúnia.

*Pope*

## CENA DE RESTAURANTE

(No futuro Rio faminto.)




— Garçon, traga-me um chá com torradas ao queijo.
— Não temos chá, nem torradas, nem queijo.



— Então traga-me um pão com manteiga e um naco de goiabada...
— Não temos pão, nem manteiga, nem goiabada...



— Bolas! Então traga-me umas moscas!
— Impossível! As moscas morreram todas por falta de comida!

# OS ÓCULOS DO DIABO

Crônica de Lisbôa

por

Jorge Ramos

## O AMOR SEM ASAS

TAL como hoje por aí se apresenta o Amor é moeda falsa. Chegou-à encruzilhada e ficou-se hesitante entre os dois caminhos, o do romantismo que vive na hipótese que o espírito é eterno como a Natureza, e o dos sentidos que se entrega à ilusão de que o prazer é insaciavel como a Morte. E chegou cansado — extenuado pelo mau uso que dele têm feito, e pelo mau significado que lhe têm atribuido Pierrot olheirento, com noites perdidas em serenatas idílicas, e D. João sempre fresco, com noites perdidas, em aventuras galantes, um encarnando o tipo linfático do amor inacessivel, outro simbolizando o tipo sanguíneo do amor venal, abusaram da credulidade de não sei quantas gerações. Ambos fizeram do amor uma impostura. Platônico, sentimental, quase etéreo, o Amor anda moralmente mal vestido... O outro, devasso, episódico, libertino, tornou-se sensaborão. Aquele sofre do coração e tem a vista cansada; este sofre do fígado e tem os rins em mau estado. Cupido, que lhes emprestou as asas, aceita-as agora quase desfeitas, volta a colocá-las com dificuldade e fica reduzido à lamentavel caricatura dum Icaro alicaído, impotente e irrisorio. Torna-se urgente rever o processo que condenou o Amor a este estado de coisas.

Acabará por sentar-se no banco dos réus, não o Amor equilibrado e sereno, que entre a Carne e o Sonho escolhe o Sonho e a Carne; mas esse amor postiço que vive só para os devaneios místicos das aspirações impossiveis, ou se limita a si próprio tambem por outra forma: a de tudo subordinar às fogosas paixões dum minuto de apetite. Nem um nem outro são na verdade o Amor, mas apenas cópias grosseiras do original. O amor espiritual desafia a Morte. E' o *amor et dolori sacrum*, o amor que murmura languemente no poema de Rossetti *O love, you hand in my hands*, e que na musa de Musset é um suspiro: *Etoile de l'amour, ne descends pas des cieux!* O amor voluptuoso não desafia a Morte: odeia-a. Lá estão a morte e o amor, nos versos eternos da *Bacante de Samain* — *comme deux carnassiers s'abordent face à face.*

O verdadeiro Amor, não sendo exclusivamente nem espirito nem matéria, participando dessas duas emanações da existência humana, metade alma, metade corpo, encontro de duas correntes que parecem ir em sentido contrário, é fundamentalmente o acôrdo entre o desejo e a imaginação. O amor que por aí passeia, mistico ou devasso, não sabe o que quer. A eternidade não lhe garante meios de se defender do tédio, nem o Capricho enche sempre, sem cansaço, a mesma taça.

Reabilitemos o Amor das paixões doentias que exageram a sua virtude e o seu pecado. Demos asas novas ao idílico filho de Venus para poder seguir o amavel conselho de Santo Agostinho: *Ama e faze o que quiseres. Ama et fac quod vis...*

—::—

## A CÉLEBRE IMAGEM

Queria o Eça que a missão da Arte fosse estender, "sobre a nudez forte da Verdade, o manto diáfano da Fantasia". Em Florian a Fábula, ou seja a Fantasia, propõe à Verdade:

*Venez sous mon "manteau", nous marcherons ensemble...*

Já em La Fontaine o manto sofre uma substituição: a Arte

*Sous les "habits" du mensonge*
*Nous montre la vérité...*

A Arte é, não um espelho, mas um *véu*, pretendia por sua vez o Wilde das *Intenções*.

E os Goncourt diziam com admiravel energia: "Nada é menos poético que a Natureza. Foi o homem que pôs, sobre toda a miséria e o cinismo da matéria, o *véu*, a imagem, o símbolo, a enobrecedora espiritualidade".

S. F.

—::—

## PRECAUÇÃO...

Um amigo encontrou-se com outro e lhe perguntou:

— Com que então, compraste uma clarineta?

— Não — respondeu o outro — pedi-a emprestada ao vizinho.

— Para que, se não tocas?

— Nem o vizinho, enquanto ela estiver comigo.

• • •

O apuro de um rapaz se completa no penteado.

Penteie-se bem, fixando os seus cabelos sem colar, com

BRYLCREEM

O fixador mais que perfeito!



A AGUIA DEFENDE a sua prole escolhendo por morada os cumes mais altos das montanhas — Defenda tambem os seus rebanhos com os produtos do INSTITUTO BIOLOGICO DO RIO DE JANEIRO LTDA. [illegible]

PRODUTOS VETERINARIOS
PARA
GRANDES E PEQUENOS ANIMAIS

VACINAS contra

- Peste da Mangueira
- Carbunculo verdadeiro
- Diarreia dos Bezerros
- Brucelose Bovina
- Garrotilho Equino
- ANTI - RABICA

PESTE SUINA — Cristal Violeta

ESPECIFICOS PARA EQUINOS

- Contra o aguamento
- Contra o mal das cadeiras.

PARA O TRATAMENTO DAS AVES

- Contra a variola (bôba)
- Contra a cólera aviario
- Contra a espirochetose etc

Especificos para cães

- Contra sarna
- Contra otite
- Tônico geral
- Vermifugo
- Purgativo

SALUS POPULI SUPREMA LEX ESTO

# INSTITUTO BIOLÓGICO DO RIO DE JANEIRO, LTDA.

Séde:

Avenida Rio Branco, 137-10.º-S. 1015
Caixa Postal, 1485 — End. Tel. "ZOOBIOS"
RIO DE JANEIRO

Laboratório:

Alaméda S. Bôa Ventura, 1027
NITEROI — Est. do Rio de Janeiro

PEÇAM PROSPECTOS

*dê a*
*seu filho*
*uma saúde*
*de ferro*

VINOL supre todo o ferro de que o seu organismo necessita — sobretudo antes dos 20 e depois dos 40 — na forma de um vinho delicioso, agradável à criança e ao adulto.






*dê-lhe*
**Vinol**
*-contém ferro*

**PAUL J. CHRISTOPH CO.** Caixa Postal 687 — Rio de Janeiro